



REGIONAL CATALÃO  
Universidade  
Federal de Goiás

# RELATÓRIO de GESTÃO

**MARÇO 2011**  
**MARÇO 2014**



Dirigentes:

Diretor Geral:

Prof. Dr. Manoel Rodrigues Chaves (2011/2013)

Diretora Geral *pro tempore*:

Profa. Dra. Aparecida Maria Almeida Barros (01-03/2014)

Vice- Diretora Geral:

Profa. Dra. Aparecida Maria Almeida Barros (2011/2013)

Prefeito do Campus:

Prof. Esp. José Madson Caldeira de Faria

Coordenador Geral de Graduação:

Prof. Dr. André Vasconcelos da Silva

Coordenadora Geral de Pesquisa e Pós-Graduação:

Profa. Dra. Michelle Andrade (2011/2013) e

Profa. Dra. Roselma Lucchese (a partir de 02/2013)

Coordenadora Geral de Extensão e Cultura:

Profa. Dra. Maria do Carmo Morales Pinheiro

Assessor de Comunicação Social:

TA Fábio Márcio Gaio de Souza ( 2011 até 11/2013) e

TA Francisco Vieira dos Santos ( 12/2013 até 02/2014)

Assessora de Planejamento e Gestão Institucional:

TA Ana Paula Neiva Sousa

Chefia da Secretaria Administrativa:

TA Paula de Campos Morais (2011/11/2013)

TA Luana Duarte Silva ( 12/2013 até 02/2014) e

TA Tânia Tartuci (a partir de 03/2014)

Chefia do Setor de Assuntos da Comunidade Universitária:

TA Maria Terezinha do Prado

Chefia do Setor de Recursos Humanos:

TA Mônica Inês de Castro Netto

Chefia do Centro de Recursos Computacionais:  
TA Luiz Fernando Elias Martinez (2011 até 08/2013) e  
Prof. Dr. Thiago Jabur Bittar (a partir de 09/2013)



REGIONAL CATALÃO

Chefia da Biblioteca Setorial do Campus:  
TA Maria Silvério da Silva Siqueira (2011/04/2013) e  
TA Lillian Jordânia Batista Franczak (a partir de 05/2013)

Chefia do Departamento Editorial:  
Profa. Dra. Maria José dos Santos

Chefia do Protocolo Geral:  
TA Hewerton Renato Fleury Silva

Chefia do Centro de Informação e Documentação Arquivística:  
TA Flávia Velloso Alves

Chefia da Coordenação Geral de Estágios:  
Prof. Dra. Simara Maria Tavares Nunes

Chefia da Seccional do Centro de Gestão Acadêmica:  
TA Maria Glória Santana Stacciarini

Chefia do Departamento de Educação à Distância:  
Profa. Dra. Elma Valéria Lopes

Chefia da Comissão de Licitação:  
TA Sérgio Antônio Ribeiro de Carvalho Júnior

Chefia da Comissão Permanente de Vestibular:  
Prof. Dr. Porfirio Azevedo dos Santos Filho

Sub-Chefias de Apoio:

Chefia da Divisão Financeira (Prefeitura do Campus):  
TA Érika Lemes de Andrade

Chefia da Divisão de Transportes (Prefeitura do Campus):  
TA Fernanda Machado Ferreira

RELATÓRIO de GESTÃO  
MARÇO 2011  
MARÇO 2014



## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. INTRODUÇÃO.....	8
3. PERFIL INSTITUCIONAL.....	10
3.1 Estrutura Organizacional.....	10
3.2 Corpo de Servidores.....	20
3.3 Corpo de Discente.....	21
4. INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	23
5. BALANÇO PATRIMONIAL.....	25
6. ACERVO BIBLIOGRÁFICO.....	26
7. DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTE E CAPITAL.....	27
7.1 Gestão Administrativa e Financeira - Recursos para Obras Cívicas.....	33
8. PLANO DE GESTÃO: AÇÕES PREVISTAS X AÇÕES REALIZADAS.....	34
8.1 ÁREA FIM	
8.1.1 Graduação.....	37
8.1.2 Pesquisa e Pós-Graduação.....	38
8.1.3 Extensão e Cultura.....	43
8.2 ÁREA MEIO	
8.2.1 Assistência Estudantil.....	50
8.2.2 Comunicação e Marketing Institucional.....	52
8.2.3 Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos.....	53
8.2.4 Setor de Planejamento, Gestão e Avaliação Institucional.....	57
8.2.5 Gestão Administrativa e Financeira.....	60
8.2.6 Gestão Documental.....	66
8.2.7 Gestão da Biblioteca.....	68
8.2.8 Política Editorial – DEPECAC.....	70
8.2.9 Tecnologia da Informação.....	71
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	74
10. ANEXOS REFERENCIADOS.....	78

## LISTA FIGURAS

Figura 01: Administração Central.....	11
Figura 02: Organograma dos Cursos e Departamentos.....	16

## LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Comparativo das Funções Gratificadas 2011-2013.....	13
Quadro 02: Diretoria do CAC: Funções Gratificadas.....	15
Quadro 03: Gratificações das Chefias de Departamentos.....	17
Quadro 04: Gratificações das Coordenações dos Cursos de Graduação.....	18
Quadro 05: Gratificações das Coordenações dos Cursos de Pós-Graduação ( <i>stricto sensu</i> ).....	19
Quadro 06: Quantitativo Geral de Gratificações da Estrutura Organizacional do CAC.....	19
Quadro 07: Docentes Efetivos e Substitutos.....	20
Quadro 08: Técnicos efetivos e cedidos de outros órgãos públicos.....	20
Quadro 09: Terceirizados do Campus Catalão.....	21
Quadro 10: Alunos matriculados nos Cursos de Graduação.....	21
Quadro 11: Alunos matriculados nos Cursos de Mestrado.....	22
Quadro 12: Área construída – Campus Lamartine.....	23
Quadro 13: Área em construção – Campus Lamartine.....	24
Quadro 14: Acervo Bibliográfico.....	26
Quadro 15: Investimentos em compra de Livros.....	26
Quadro 16: Ações de capacitação planejadas e executadas.....	56
Quadro 17: Participação em capacitação externa.....	57
Quadro 18: Pacto do uso de estruturas físicas.....	74
Quadro 19: Alocação dos Espaços temporários por contrato.....	77

## 1. APRESENTAÇÃO

A maior riqueza do homem  
é a sua incompletude.  
*Manoel de Barros*

Quando em 2011 propusemos o Plano de Gestão (2011-2014) aprovado no Conselho Diretor do Campus Catalão (CODIC) da Universidade Federal de Goiás, embora tivéssemos a dimensão dos desafios colocados à equipe gestora, o volume, a complexidade e a diversidade das questões encontradas foram surpreendentes.

Um esforço conjunto de descoberta, inserção, participação, diálogo, mediação de conflitos, no efetivo das ações de ordem administrativa, acadêmica e operacional foi acionado e gerenciado cotidianamente ao experimentarmos a organização de coordenadorias e setores equivalentes aos órgãos centrais da universidade, no entendimento de que, não apenas a distância, mas, sobretudo, as especificidades desta regional, demandavam o ordenamento de postos internos de apoio, conferindo, gradativamente, níveis de autonomia na gestão dos processos e dos procedimentos.

Com uma equipe comprometida e motivada, os atos e decisões foram circunstanciados pelo compromisso ético, zelo e cuidado com o patrimônio público, alinhados com a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura; com a autonomia didática, científica, administrativa, financeira e patrimonial, com a gestão democrática descentralizada, pró-ativa, transparente, planejada e eficiente; na compreensão da educação como bem comum, laica, gratuita, inclusiva e de qualidade; com a excelência acadêmica; com a valorização do capital humano (professores, alunos, servidores); com o respeito à diversidade e à pluralidade de concepções; com a busca permanente e sistemática da igualdade de condições para o acesso, a permanência e a inclusão. Orientados por tais princípios, assumimos o desafio do diálogo, das discussões e decisões coletivas, tendo em vista uma gestão participativa em direção aos maiores e acertos e aos melhores resultados. (Plano de Gestão 2011-2014).

O Relatório Geral de Gestão que ora entregamos à comunidade acadêmica é um esboço do que foi operacionalizado, conduzido e encaminhado durante os três anos efetivos desta gestão, nos quais convivemos com períodos de greves dos servidores técnicos administrativos e dos docentes, cujo movimento, embora legítimo nas pautas e reivindicações, contingenciam, sobremaneira, o trabalho e ofício dos gestores, além de impactar a todos na pós-greve com os ajustes e adequações de calendário, dentre outros fatores. Este foi o cenário no qual a equipe gestora atuou. Das metas e ações estabelecidas, muito se fez e muito ainda está por fazer. Parte do que foi empenhado e gerenciado diretamente ao longo de três anos está em fase de conclusão, com entrega parcial ou com trabalhos iniciais.

Como resultado da dinâmica própria de uma Universidade em construção, ao atender de forma integral ou parcial as demandas, outras já se apresentam na urgência e na prioridade; muitos projetos, como

os novos cursos de Graduação (Medicina, Letras Libras e Educação Especial), os novos Mestrados (Computação, Engenharia de Produção, Ciências Biológicas, Matemática Industrial, História), dentre outros indicados no PDI, aguardam os trâmites formais e as oportunidades institucionais para a sua viabilização, numa evidente demonstração de que a Regional Catalão da Universidade Federal de Goiás que ora entregamos aos novos gestores está preta de novas expectativas, profundamente comprometida com o crescimento e consolidação das ações projetadas. Tudo isso só se tornou possível e concreto porque, apesar das dificuldades de percurso, esta instituição possui o capital humano da melhor qualidade, qualificação e comprometimento, que sonha e impulsiona ações na direção de novas conquistas.

Parafrazeando o poeta Manoel de Barros e invocando o espírito freireano, a Universidade jamais estará pronta, será sempre inacabada, incompleta! Novos problemas e desafios se apresentam! E que assim seja, feita de experiências e utopias, na permanente e contínua edificação e reinvenção.

Por fim, com o senso do dever cumprido e de termos realizado o impossível no limite do possível, ao entregar e publicizar o presente relatório, apresentamos sinceros agradecimentos a todos que, de alguma forma, participou, contribuiu e colaborou com engrandecimento da Regional Catalão da Universidade Federal de Goiás nesse período. A todos, indistintamente, nossos efusivos aplausos e gratidão, sempre!

O meu passado é tudo quanto não consegui ser. Nem as sensações de momentos idos me são saudosas: o que se sente exige o momento; passado este, há um virar de página e a história continua, mas não o texto.

*Fernando Pessoa*

Catalão-GO, Março de 2014.

Equipe Gestora 2011-2014

## 2. INTRODUÇÃO

O presente Relatório Geral de Gestão tem por finalidade apresentar à comunidade acadêmica da Regional Catalão da Universidade Federal de Goiás (CAC/UFG) as principais realizações efetivadas pela equipe diretiva responsável pela gestão desta instituição no período de março de 2011 a março de 2014, conservando uma correspondência com o proposto no Plano de Gestão (2011/2014). Observadas as determinações legais e estatutárias da Universidade Federal de Goiás, é *mister* resgatar que o referido plano foi estruturado mediante a definição de quatro objetivos estratégicos os quais se reportavam à quatro grandes frentes de atuação: 1) atividades acadêmicas; 2) responsabilidade Social; 3) valorização dos recursos humanos e 4) otimização das atividades administrativas e da infraestrutura do campus.

Ao organizar o atual Relatório observou-se os mesmos objetivos e frentes de atuação que orientaram a ação dos gestores ao longo de três (03) anos (2011-2013), visto terem direcionado o foco de implementação das ações e da articulação permanente entre distintos setores tendo em vista o alcance dos resultados almejados, bem como o atendimento das expectativas depositadas aos gestores eleitos e indicados para condução das atividades do CAC/UFG por um mandato de quatro (04) anos. É válido ressaltar que o período inicialmente previsto foi antecipado em um (01) ano em razão da eleição do então diretor para o cargo de vice-reitor da Universidade, fato que precipitou a antecipação da escolha de uma nova equipe gestora, em observância à legislação vigente. Tal procedimento reduziu em um ano o tempo previsto para que todas as ações pautadas originalmente no Plano de Gestão pudessem ser concretizadas, finalizadas e definitivamente entregues à comunidade acadêmica e administrativa do Campus Catalão. Desse modo, o cenário interno se constitui por muitas atividades em andamento. Em particular ressaltamos a permanência de obras em fase de conclusão, algumas parcialmente entregues e outras em plena execução; projetos e prédios em fase de licitação, aguardando a autorização para o início das obras, pregões e empenhos em fase de execução, no aguardo de entrega de equipamentos, produtos e materiais. No conjunto, todas as ações são consideradas de fundamental importância para a melhoria da infraestrutura física e que ficarão para serem recebidas e inauguradas pela próxima gestão. Contudo, ressaltamos que toda a arquitetura das obras projetadas pelos distintos Programas de Expansão e Reuni (entre 2006 e 2010), bem como o prédio da pesquisa com recursos do FINEP e do orçamento da Universidade Federal de Goiás, pactuado e empenhado, tão logo sejam entregues já serão insuficientes para atender e abrigar todas as demandas geradas a *posteriori*, ou seja, a instalação de novos programas, cursos e projetos após 2010 já se apresenta como novas demandas de infraestrutura, mobiliários e equipamentos.

Este Relatório Geral de Gestão (2011-2014) encontra-se estruturado da seguinte forma: inicialmente apresentamos o atual Perfil Institucional do Campus que ora constitui a Regional Catalão da Universidade Federal de Goiás – demonstra o tamanho e a pujança da instituição neste ano de 2014, com dados sobre a estrutura organizacional, cursos ofertados, corpo docente, discente e de servidores técnicos; infraestrutura

física; patrimônio consolidado; acervo bibliográfico; e uma prestação de contas de movimentação de recursos financeiros através do demonstrativo de despesas correntes e capitais ocorridas ao longo dos últimos três anos.

Em seguida, apresentamos um esboço das ações previstas no Plano de Gestão, reafirmando o compromisso desta equipe diretiva com o planejamento proposto no início do mandato, o que foi executado no período útil da Gestão, compreendido em três anos. Para efeito de apresentação estão divididas por área fim e área meio, destacando-se que o escopo de implementação das ações não se limitou exclusivamente a um setor organizacional, mas envolveu, em sua maioria, a atuação de vários gestores e suas respectivas equipes de trabalho, ainda que agregadas e recortadas em grandes áreas temáticas. As informações pontuais de interesse para a composição do Plano Geral de Gestão foram extraídas dos relatórios individuais encaminhados pelas coordenações gerais, setores administrativos e da prefeitura do CAC, organismos que compõem a estrutura administrativa central do campus, como também de relatórios de avaliação institucional e de prestação de contas para Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PROAD) da UFG.

Por fim circunstanciados pelos dados quantitativos e qualitativos apresentados tanto do perfil institucional quanto das ações realizadas os Gestores encerram os seus mandatos, faz uma análise geral acerca dos êxitos alcançados e os desafios que ainda permanecem para a Regional Catalão da UFG, explicitando que, para além de contemplar os preceitos legais de transparência e responsabilidade de ocupantes de cargos públicos, comprometidos em prestar contas à comunidade - disponibiliza ao público interno da instituição Campus Catalão, à Universidade Federal de Goiás e à sociedade em geral sua contribuição para o fortalecimento e consolidação plena da agora Regional Catalão, a qual, sendo outrora instituído como um espaço de extensão (década de 1980), mais tarde um Campus Avançado (anos 1990), com a instalação de cursos de licenciatura, seguida da transformação em Unidade da UFG (2006), possibilitando a chegada de novos cursos e novas áreas do conhecimento, esta instituição, ao atingir a trajetória de 30 anos de sobrevivência, de lutas, de resistências e de conquistas, finalmente chega em 2014 à condição de Regional da Universidade Federal de Goiás, fruto do reconhecimento, comprometimento e dedicação de toda a equipe que conduziu esta instituição, nos diferentes cargos, funções e atribuições, por vezes em condições adversas, porém, determinados a cumprir com êxito as ações e propostas e efetivadas.

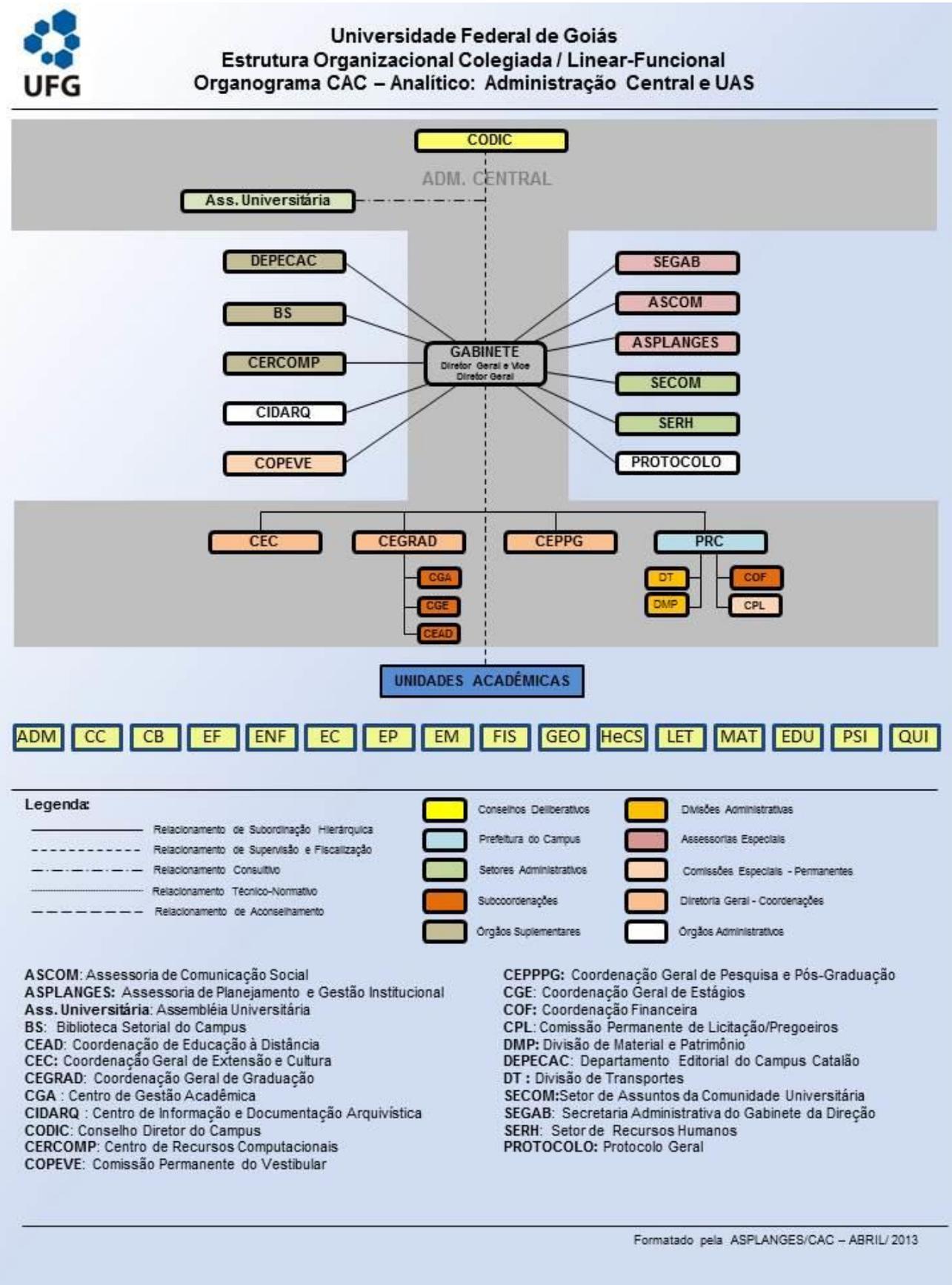
### 3. PERFIL INSTITUCIONAL

O Campus Regional Catalão da Universidade Federal de Goiás ocupa hoje dentre os duzentos e vinte e seis (226) campi situados em municípios e regiões fora de sede das Universidades Federais Brasileiras (IFES) em funcionamento, um destaque entre os sete (07) maiores em termos de: i) quantidade de cursos de graduação e pós-graduação ofertados e ii) de alunos matriculados; ii) de infraestrutura física disponível e número de servidores docentes e técnicos vinculados à instituição. Sendo que fazem parte desta lista dos maiores campi : campi de Guarulhos da UNIFESP (São Paulo); campi de Rondonópolis da UFMT (Mato Grosso); campi de Alegre da UFES (Espírito Santo); campi de Sorocaba da UFScar (São Paulo); campi de Arapiraca da UFAL (Alagoas) e campi de Jataí da UFG (Goiás). Atualmente figura como o maior em estrutura e oferta de cursos, quando comparado, por exemplo, com o campi de Marabá da UFPA que foi recentemente alçado a Universidade Federal (UFOPA), e alcançou sua independência da UFPA. As comparações com o cenário nacional demarcam o lugar ocupado por esta instituição em trinta (30 anos) de trajetória, profundamente marcada nos últimos oito anos, mediante a adesão ao Programa de Expansão das Universidades (REUNI), sendo protagonista de uma ampliação inigualável. Os dados expostos neste Relatório indicam quantitativamente o perfil institucional nas duas últimas gestões (2007-2010; 2011-2013), com apoio do reitorado anterior (2006-2013) e do atual (2014-2017), notadamente um diferencial na inserção e gerenciamento da gestão direcionada para a interiorização da Universidade; com destaque para o aumento significativo dos cursos ofertados, do quadro de docentes efetivos e pelo aporte de recursos financeiros recebidos, dentre outras variáveis que desenham e configuram esta instituição que passa a ser administrada por nova equipe diretiva a partir de março de 2014.

#### 3.1 Estrutura Organizacional

O Campus Catalão Universidade Federal de Goiás, alçado à Regional da UFG, pelo novo Estatuto aprovado pelo MEC em 20/01/2014, passará por transformações profundas em sua estrutura organizacional para se adaptar ao novo estatuto e regimento geral desta universidade. Ao longo de 2013, foi promovida uma adequação estrutural em termos de gratificação de servidores e organização interna de Coordenadorias Gerais, órgãos e setores encarregados de diferentes serviços e funções. A situação atual está representada no seguinte organograma:

Figura 01: Organograma Administração Central do CAC/UFG



Conforme o disposto no organograma (figura 01), a administração central do CAC/UFG foi organizada em assessorias, setores e divisões administrativas, órgãos setoriais que possuem relação direta com os órgãos sediados na sede da Universidade Federal de Goiás em Goiânia e pelas Coordenações Gerais que igualmente guardam relação direta com as Pro - Reitorias. A mesma instrutiva de correspondência motivou a organização de uma Prefeitura que possui interface com a Pro-Reitoria de Administração e órgãos administrativos, tais como: Centro de Gestão do Espaço Físico (CEGEF), Departamento de Controle Financeiro (DCF), além de setores correlatos responsáveis pela emissão, controle e acompanhamento de processos, diárias, passagens, transporte, licitação, compras, serviços de manutenção, limpeza, etc., o que tornou possível experimentar uma estrutura mínima para o gerenciamento e execução das atividades administrativas necessárias para viabilizar o desenvolvimento das atividades fins de ensino, pesquisa e extensão. Em síntese, todo o arcabouço de serviços foi organizado em função das especificidades locais, diante do evidente impacto e contingenciamento provocado pelo volume de demandas que não seriam viabilizadas caso permanecessem na dependência da estrutura sede da Universidade. Em outras palavras, replicar na Regional Catalão as coordenadorias, setores e órgãos correlatos à estrutura administrativa e acadêmica existente na sede foram alternativas forjadas pelas necessidades internas, mediadas pelo diálogo, vigilância e propositura dos gestores e comprometimento da equipe diretiva (e de todos os servidores que numa primeira fase assumiram postos sem serem reconhecidos formalmente ou gratificados na função), empenhados em tornar exequíveis e operacionais todas às atividades demandadas.

No último triênio, o que foi construído pelo esforço e empenho coletivo na estruturação institucional, teve um avanço qualitativo para um cenário interno mais equilibrado diante da possibilidade de funções gratificadas não só para as atividades de cunho estritamente acadêmico, como também para os setores relacionados às atividades administrativas; a chegada de dois lotes de Gratificações foi um passo decisivo no reconhecimento e consolidação de diferentes setores já em funcionamento no Campus Catalão. Contudo, apesar da chegada das funções gratificadas alocadas para os setores da estrutura administrativa do campus ser significativa na atual gestão - de cinco (05) funções no ano de 2011 para dezoito (18) funções no ano de 2013, ainda permanece um déficit de funções de outros níveis (FG2, FG 3, FG4 etc.), em quantidade bem inferior ao necessário para criação das divisões administrativas necessárias para o bom funcionamento da estrutura. Em função da importância das Funções Gratificadas para a estruturação dos setores e serviços de natureza acadêmica e administrativa, evidencia-se que o número atual é insuficiente para suprir todas as demandas por chefias, bem como para a criação dos cargos de chefia das secretarias administrativas dos cursos, sendo este um indicativo de novos empenhos e um novo pleito requisitado no processo de estruturação da Regional: conseguir aumentar o número de servidores e de gratificações, que atenda efetivamente às inúmeras demandas ainda não contempladas.

**Quadro 1 – Comparativo das funções gratificadas: 2011 - 2013**

Ano de 2011	Ano de 2013
<p>1. Chefia da Secretaria Administrativa/Direção do CAC – FG 01</p> <p>2. Chefia da Seccional do Centro de Gestão Acadêmica (CGA) – FG 01</p> <p>3. Chefia do Setor de Assuntos Comunitários (SECOM) – FG 01</p> <p>4. Chefia da Biblioteca Setorial do Campus (BS) – FG 01</p> <p>5. Chefia do Setor de Planejamento e Gestão/Direção do CAC – FG 06</p>	<p>1. Chefia da Secretaria Administrativa/Direção do CAC/FG 01</p> <p>2. Chefia da Seccional do Centro de Gestão Acadêmica (CGA) – FG 01</p> <p>3. Chefia do Setor de Assuntos Comunitários (SECOM) – FG 01</p> <p>4. Chefia da Biblioteca Setorial do Campus (BS) – FG 01</p> <p>5. Assessoria Especial de Planejamento e Gestão Institucional (ASPLANGES) – FG 01</p> <p>6. Assessoria Especial de Comunicação (ASCOM) – FG 01;</p> <p>7. Chefia do Setor de Recursos Humanos (SERH) – FG 01;</p> <p>8. Chefia do Centro de Recursos Computacionais (CERCOMP) – FG 01;</p> <p>9. Coordenação Geral de Estágios (CGE) – FG 01;</p> <p>10. Chefia do Departamento Editorial (DEPECAC) – FG 01;</p> <p>11. Chefia do Centro de Informação e Documentação Arquivística (CIDARQ) – FG 01;</p> <p>12. Chefia do Protocolo Geral – FG 01;</p> <p>13. Presidência da Comissão Permanente de Vestibular – FG 01;</p> <p>14. Presidência da Comissão Permanente de Licitação (Prefeitura do Campus) – FG 01;</p> <p>15. Chefia da Coordenação Financeira (Prefeitura do Campus) – FG 02;</p> <p>16. Pregoeiro do Campus (Prefeitura do Campus) – FG 02;</p> <p>17. Chefia da Divisão de Transportes (Prefeitura do Campus) – FG 06</p> <p>18. Chefia da Divisão de Patrimônio (Prefeitura do Campus) – FG 05</p>
<b>Total: 05 Gratificações</b>	<b>Total: 18 Gratificações</b>

Fonte: Departamento de Pessoal da UFG e Secretaria Administrativa do CAC – FEV/2014

O quadro 1 mostra que o empenho e acompanhamento das demandas pelos gestores no período resultou na efetivação de gratificações até então inexistentes, permitindo, neste processo inicial de estruturação organizacional: i) corrigir situações em que servidores respondiam pela chefia de setores, mas que não recebiam contrapartida pecuniária, por exemplo cita-se o setor de protocolo geral - responsável por atendimento de um volume de aproximadamente trinta e cinco mil cento e cinquenta e sete (35.157) trâmites de documentos, apenas no ano de 2013, com atendimento ao público das sete (7) horas da manhã até (7) da noite, mas cuja chefia nunca havia sido gratificada; como também: ii) viabilizar o desmembramento de setores sobrecarregados e suprir demandas reprimidas, tais quais a criação do setor de recursos humanos para amenizar o fluxo de demandas da secretaria administrativa que passa a poder atender de forma mais adequada as questões administrativas da direção e vice direção do CAC, como também a secretariar com mais condições as questões relativas ao Conselho Diretor (CODIC). A criação do setor de recursos humanos sinaliza o compromisso em atender melhor as demandas dos servidores de uma forma mais qualificada e específica iniciando-se um processo de construção de uma política efetiva de gestão de pessoas; iii) fortalecer a graduação por tratar-se da área que atende ao maior público interno, em torno de três mil e 200 alunos (3200) anualmente e que possui conseqüentemente uma sobrecarga de demandas diárias e processos tramitados; iv) otimizar o processo de gestão administrativa e financeira com a gratificação de servidores responsáveis pelos serviços de compras, transportes e diárias; v) aumentar o suporte ao gabinete de direção valorizando e fortalecendo as assessorias especiais que atuam em atividades e projetos estratégicos para o bom desempenho institucional tais quais: comunicação e gestão/avaliação institucional; vi) viabilizar e fortalecer setores estratégicos de atendimento a projetos e processos institucionais de incremento dos indicadores de produção institucional, tais quais o Departamento Editorial e Centro de Documentação etc..

É digno de nota que, na atual estrutura, diversos setores e órgãos desta Regional carecem ser aprimorados com a criação de subseções responsáveis pelo gerenciamento de serviços e atividades específicas. Há casos em que um único servidor responde pela funcionalidade e andamento de diversas tarefas internas, sendo fator de fragilidade e acúmulo. Embora esse contingenciamento já fora diagnosticado, as correções não se efetivaram devido ao déficit de servidores efetivos e as limitações dos contratos terceirizados.

**Quadro 2 - Diretoria do CAC: Gratificações**

<b>Cargo</b>	<b>Gratificação</b>
Diretor	CD-3
Vice-Diretor	GPR
Prefeito	CD-4
Coordenador Geral de Graduação	GPR
Coordenador Geral de Pesquisa e Pós-Graduação	GPR
Coordenador Geral de Extensão e Cultura	GPR <sup>1</sup>
<b>Total de Gratificações:</b>	<b>06</b>

Fonte: Departamento de Pessoal da UFG e Secretaria Administrativa do CAC – FEV/2014

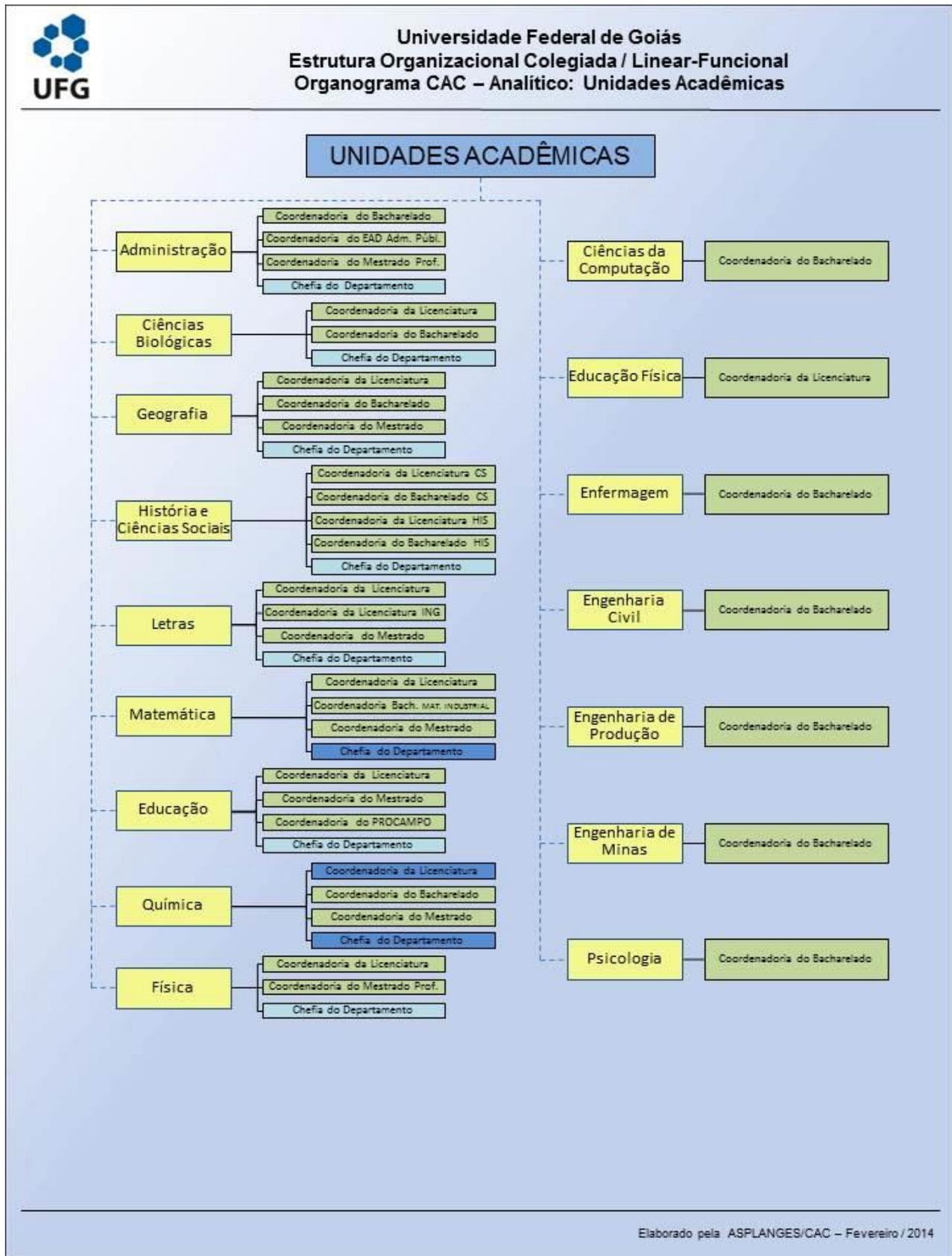
A Diretoria do Campus atualmente formada por seis cargos principais responsáveis pela gestão das grandes áreas de todas as atividades tanto administrativas quanto acadêmicas. Devido à sobrecarga nos serviços e demandas sob a responsabilidade da Prefeitura do Campus, o gestor que responde pelo Cargo de Coordenador Administrativo (Prefeito do Campus), teve instruída a CD-4. Com isso, optou-se por manter a gratificação de vice direção nos termos do convênio estabelecido com a Prefeitura Municipal de Catalão, que assegura o pagamento das gratificações tanto da vice direção como das coordenações gerais que recebem um valor 30% maior que o correspondente ao valor de uma FG1, esta parceria minimizou a escassez de cargos (CD) para a devida gratificação dos coordenadores gerais que desempenham funções e gerenciam demandas de natureza acadêmica e administrativa similares às das Pro - Reitorias da Universidade.

A configuração organizacional da área acadêmica do CAC/UFG esta dividida atualmente entre departamentos (formados por mais de um curso de graduação e ou oferta de mestrado) e cursos (oferta de um único curso de graduação). Esta organização em breve deve passar por profundas alterações em função da transformação do campus em regional da Universidade Federal de Goiás e o imperativo de ser reorganizar em Unidades Acadêmicas e ou Unidades Acadêmicas Especiais. O que corresponde atualmente a nove (09) chefias de departamento e sete (07) coordenações de cursos. Esta conformação atual está representada no organograma a seguir.

---

1 GPR\_ Gratificação paga pela Prefeitura Municipal de Catalão

Figura 02: Organograma dos Cursos e Departamentos do CAC/UFG



Fonte: Assessoria de Planejamento e Gestão do CAC, 2013.

**Quadro 3 – Gratificações das Chefias de Departamento**

<b>Cargo</b>	<b>Gratificação</b>
Chefia do Departamento de Administração	FG 01
Chefia do Departamento de Ciências Biológicas	FG 01
Chefia do Departamento de História e Ciências Sociais	FG 01
Chefia do Departamento de Matemática	FG 01
Chefia do Departamento de Geografia	GPR
Chefia do Departamento de Letras	GPR
Chefia do Departamento de Educação	GPR
Chefia do Departamento de Química	Não tem
Chefia do Departamento de Física	Não tem
<b>Total de Gratificações:</b>	<b>04 FG 01 e 03 GPR</b>

Fonte: Departamento de Pessoal da UFG e Secretaria Administrativa do CAC – FEV/2014

Conforme o demonstrado nos quadros 2 e 3, as gratificações destinadas aos Coordenadores têm o complemento do Convênio firmado entre a UFG e a PMC, nos casos originalmente pactuados. Os novos cursos ficaram sem esta cobertura e aguardam a instrução de novas FG1 pelo sistema federal para serem contemplados. Excepcionalmente, os casos em que a Chefia do Departamento assume também a coordenação de um dos cursos internos (bacharelado ou licenciatura), a Gratificação (FCC) está assegurada pela Coordenação não pela Chefia. Estas adequações constituem em desafios permanentes e futuros, na medida em que se desenhar a constituição de novas Unidades Acadêmicas no formato Regional.

A mesma necessidade de ajuste e ampliação de cargos e funções gratificadas é percebida para atender a estruturação de setores e demais departamentos internos em virtude da crescente demanda de atividades e serviços. Assim, ao configurar novas unidades, setores e seccionais equivalentes aos órgãos e coordenadorias vinculadas às pro - reitorias e órgãos suplementares, far-se-á necessário o empenho de um novo quantitativo de Gratificações correspondentes aos novos cargos criados, em diferentes níveis e especificidades, bem como a possível atualização e reestruturação dos já existentes.

**Quadro 4 – Gratificações das Coordenações de Cursos de Graduação**

Cargo	Gratificação
1.Coordenadoria do Bacharelado em Administração	FCC
2.Coordenadoria do Bacharelado em Administração Pública- EAD	Bolsa Capes
3.Coordenadoria do Bacharelado em Ciências da Computação	FCC
4.Coordenadoria do Bacharelado em Ciências Biológicas	FCC
5.Coordenadoria da Licenciatura em Ciências Biológicas	FCC
6.Coordenadoria do Bacharelado em Ciências Sociais	FCC
7.Coordenadoria da Licenciatura em Ciências Sociais	FCC
8.Coordenadoria da Licenciatura de Educação no Campo	FCC
9.Coordenadoria do Bacharelado em Enfermagem	FCC
10.Coordenadoria da Licenciatura em Educação Física	FCC
11.Coordenadoria do Bacharelado em Engenharia Civil	FCC
12.Coordenadoria do Bacharelado em Engenharia de Produção	FCC
13.Coordenadoria do Bacharelado em Engenharia de Minas	FCC
14.Coordenadoria da Licenciatura em Física	FCC
15.Coordenadoria do Bacharelado em Geografia	FCC
16.Coordenadoria da Licenciatura em Geografia	FCC
17.Coordenadoria do Bacharelado em História	FCC
18.Coordenadoria da Licenciatura em História	FCC
19.Coordenadoria da Licenciatura em Letras/Português	FCC
20.Coordenadoria da Licenciatura em Letras/Inglês	FCC
21.Coordenadoria da Licenciatura em Matemática	FCC
22.Coordenadoria do Bacharelado em Matemática Industrial	FCC
23.Coordenadoria da Licenciatura em Pedagogia	FCC
24.Coordenadoria do Bacharelado em Psicologia	FCC
25.Coordenadoria do Bacharelado em Química	FCC
26.Coordenadoria da Licenciatura em Química	FCC
<b>Total de Gratificações:</b>	<b>25 FCC e 01 Bolsa CAPES</b>

Fonte: Departamento de Pessoal da UFG e Secretaria Administrativa do CAC – FEV/2014

**Quadro 5 – Gratificações das Coordenações de Cursos de Pós- Graduação Stricto Sensu**

Cargo	Gratificação
1.Coordenadoria do Mestrado em Estudos da Linguagem	FCC
2.Coordenadoria do Mestrado em Ensino de Física	FCC
3.Coordenadoria do Mestrado em Educação	FCC
4.Coordenadoria do Mestrado em Geografia	FG1
5.Coordenadoria do Mestrado em Gestão Organizacional	-----
6.Coordenadoria do Mestrado em Modelagem e Otimização	FCC
7.Coordenadoria do Mestrado em Química	FCC
<b>Total de Gratificações</b>	<b>06 FCC e 01 FG1</b>

Fonte: Departamento de Pessoal da UFG e Secretaria Administrativa do CAC – FEV/2014

Em relação ao quadro de gratificações das coordenações de mestrado registra-se que o Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT) possui uma coordenação única para todos os programas existentes na UFG sediada no Instituto de Matemática e Estatística (IME) na sede em Goiânia, é a que recebe a gratificação pela coordenação do programa no âmbito da UFG. Em relação ao mestrado profissional em gestão organizacional atualmente a coordenação acumula também a função de coordenação geral de graduação e optando por receber esta última. Temos também o Mestrado Profissional em História aprovado pela CAPES, em fase de implantação.

**Quadro 6 – Quantitativo Geral das Gratificações da Estrutura Organizacional do CAC/UFG**

Tipo de Gratificação	Quantidade
CD 03	01
CD 04	01
FG 01	20
FG 02	02
FG 05	01
FG 06	01
FCC	28
GPR	07
Bolsa CAPES	01
<b>Total de Gratificações:</b>	<b>62</b>

Fonte: Departamento de Pessoal da UFG e Secretaria Administrativa do CAC – FEV/2014

### 3.2 Corpo de Servidores

O Campus Catalão conta atualmente com um quadro que totaliza **quatrocentos e dois (402) servidores** sendo trezentos e cinco (305) docentes e noventa e oito (98) técnicos. Desse total, trezentos e cinquenta e sete (357) servidores pertencem ao quadro da UFG: i) Duzentos e trinta e seis (236) professores efetivos; ii) quarenta e seis (46) professores substitutos e iii) setenta e quatro (74) técnicos-administrativos. E conta com a cessão por outros órgãos de quarenta e seis servidores (46): da Prefeitura Municipal de Catalão são dezoito (18) técnicos, dezenove (19) professores efetivos e quatro (04) professores substitutos; da Câmara Municipal de Vereadores de Catalão são dois (02) técnicos; da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) – (1) técnico; do Instituto Federal Goiano – Campus de Urutai – um (1) técnico e do Ministério das Cidades – um (01) técnico. Os servidores cedidos por outros órgãos correspondem a onze (11%) do quadro de servidores, o que indica que hoje o campus conta com um quadro consolidado próprio.

**Quadro 07: Docentes Efetivos e Substitutos**

<b>Docentes</b>	<b>Quadro UFG</b>	<b>Quadro Prefeitura de Catalão</b>	<b>Total</b>
Efetivos	236	19	255
Substitutos	46	04	50
<b>Total:</b>	<b>282</b>	<b>23</b>	<b>305</b>

Fonte: Setor de Recursos Humanos do CAC/UFG.

**Quadro 08: Técnicos Efetivos e Cedidos de outros órgãos**

<b>Técnicos</b>	<b>Quantitativo</b>
Efetivos	74
Cedidos	23
<b>Total:</b>	<b>97</b>

Fonte: Setor de Recursos Humanos do CAC/UFG.

A exemplo do que ocorre nacionalmente nas instituições públicas com a inserção nos seus quadros de colaboradores com vínculo trabalhista terceirizado é crescente, por vezes superando o quadro de servidores efetivos, a Regional Catalão conta com seis (06) empresas que prestam serviços no ramo de segurança patrimonial; limpeza; manutenção; apoio administrativo; transportes etc., totalizando um quadro de cento e vinte (120) colaboradores, que atuam em diversas funções de apoio e manutenção, sendo a gestão dos contratos realizada pela Prefeitura do Campus. A distribuição pode ser observada no quadro a seguir.

**Quadro 09: Terceirizados do Campus Catalão**

<b>Empresa</b>	<b>Quantitativo</b>
Certa Serviços e Turismo Ltda.	06 Motoristas
Federal Segurança e Transporte de Valores Ltda.	11 Vigilantes
Grupo Guardiã Administração de Serviços Ltda.	25 Guardetes
Impacto Limpeza e Alarmes Monitorados Ltda.	26 Auxiliares Administrativos
Interativa Dedetização, Higienização e Conservação Ltda.	28 auxiliares de Limpeza
Norte e Sul Limpeza e Conservação Ltda.	24 Auxiliares de Manutenção
<b>Total:</b>	<b>120</b>

Fonte: Setor de Recursos Humanos do CAC/UGF.

### 3.3 Corpo de Discentes

São ofertados vinte e dois (22) cursos de graduação na modalidade presencial e à distância e nove (09) cursos de pós-graduação stricto sensu, o que conforma um quadro aproximado três mil e duzentos e noventa e oito (3.298) alunos matriculados na graduação e cento e trinta e dois (132) alunos matriculados na pós-graduação stricto sensu, totalizando três mil, quatrocentos e trinta (3.430) alunos vinculados ao Campus da Regional Catalão. Os dados mais recentes que se reportam ao ano de 2013 indicam os números dispostos nos quadros a seguir.

**Quadro 10 – Alunos matriculados nos Cursos de Graduação (Ano Base: 2013)**

<b>Curso</b>	<b>Total de alunos</b>
1. Administração	255
2. Administração Pública- EAD	188
3. Ciências da Computação	127
4. Ciências Biológicas – Bacharelado	89
5. Ciências Biológicas –Licenciatura	97
6. Ciências Sociais	79
7. Enfermagem	161
8. Educação Física	170
9. Engenharia Civil	248
10. Engenharia de Produção	246
11. Engenharia de Minas	254
12. Física	86
13. Geografia – Bacharelado	86
14. Geografia – Licenciatura	102
15. História	87

16. Letras/Português	126
17. Letras/Português/Inglês	72
18. Matemática	114
19. Matemática Industrial	107
20. Pedagogia	202
21. Psicologia	243
22. Química	159
<b>Total de Alunos de Graduação:</b>	<b>3.298</b>

Fonte: Relatório de Gestão da Coordenação Geral de Graduação – Quadro 28 atualizado em 29/11/2013

**Quadro 11 – Alunos matriculados nos Cursos de Mestrado – (Ano Base: 2013)**

<b>Curso</b>	<b>Total de alunos</b>
1. Mestrado em Estudos da Linguagem	23
2. Mestrado Profissional em Ensino de Física	15
3. Mestrado em Educação	13
4. Mestrado em Geografia	21
5. Mestrado Profissional em Gestão Organizacional	26
6. Mestrado Profissional em Matemática	20
7. Mestrado em Química	14
8. Mestrado em Otimização e Modelagem	-
9. Mestrado Profissional em História	-
<b>Total de alunos de mestrado:</b>	<b>132</b>

Fonte: Relatório de Gestão da Coordenação Geral de Pesquisa e Pós-Graduação 2013

#### 4. INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Campus conta com três áreas físicas sediadas no município de Catalão: **Campus Lamartine** (89.992, 5 m), localizado no Setor Universitário onde se concentram as principais atividades de ensino, pesquisa e extensão e o maior número de edificações. Entre 2012 e 2013 foi efetivado termo de doação de um terreno, pelo ex-prefeito Haley Margon Vaz, doravante denominado **Campus Santa Cruz**, localizado no Bairro Paquetá, como uma área de 50.000 m<sup>2</sup>. Nesse espaço já está prevista a construção do Prédio de Laboratórios da área de saúde, sendo realizado até o momento o serviço de infra-estrutura básica em parceria com a Prefeitura Municipal de Catalão. A terceira área da Universidade em Catalão, também formalizada e documentada nesta gestão é a Fazenda Pé do Morro, com uma área de 968.000 m<sup>2</sup>, distante cerca de três quilômetros do perímetro urbano. Não possui edificações. A única obra realizada foi a construção de uma cerca de arame e afixação de uma placa de identificação do imóvel. As três áreas juntas totalizam um território de 1.107.992, 5m.

Em função da demanda de espaços proveniente do atraso na entrega das edificações previstas no processo de expansão, foi tomada a medida emergencial de locação de imóveis localizados próximos ao Campus Lamartine que abrigam atividades administrativas e acadêmicas. Ao finalizar o ano de 2013, esta Regional dispõe de três imóveis alugados, sendo, dois prédios com kitnets para abrigar gabinetes de professores, coordenadorias de cursos de graduação, coordenação geral de estágios, coordenação da EAD, Coordenação da Administração Pública à Distância, Espaço do PIBID e Comissão Local de Licitação; e um galpão onde foram depositados instrumentos e equipamentos de uso dos Cursos de Engenharias.

**Quadro 12 – Área Construída – Campus Lamartine**

<b>Espaço (Prédios)</b>	<b>Área ( m<sup>2</sup>)</b>
Auditório Prof. Paulo de Bastos Perillo	2.204,3
Bloco A	336,3
Bloco B	257
Bloco C	871,3
Bloco D	810
Bloco E	662,6
Bloco F	305,7
Bloco G	187,2
Bloco H	436,7
Bloco I	305,1
Bloco J	1.074,5
Bloco k	1.488

Bloco dos Laboratórios	1.208,6
Biblioteca	1.303,2
Bloco Didático 01	1.474,1
Bloco Didático 02	1.474,1
Cantina do CAC/UFG (terceirizada)	451,5
Prédio do Centro de Recursos Computacionais	200
Prédio da Seccional do Centro de Gestão Acadêmica	110
Restaurante Universitário	1.254,65
Piscina	1.120,4
Quadra Coberta	920
Campo de Futebol	2.183,6
<b>Total de área construída:</b>	<b>20. 638,8</b>

Fonte: Dados de arquivo da Prefeitura do Campus Catalão - 2013

#### Quadro 13 – Área em construção – Campus Lamartine

OBRA	Área ( m <sup>2</sup> )
Prédio Multifuncional	3.358,10
Prédio da Pesquisa	1.245,65
Prédio das Engenharias	2.586,80
Prédio da Administração Central do Campus	1 848,20
<b>Total de metragem das áreas em construção</b>	<b>9. 038,75</b>

Fonte: Dados de arquivo da Prefeitura do Campus Catalão - 2013

## 5. BALANÇO PATRIMONIAL

O conjunto de bens permanentes pertencentes à Universidade Federal de Goiás é registrado em um sistema de controle de patrimônio de acesso restrito a servidores cadastrados. A Regional Catalão dispõe de um agente patrimonialista vinculado à Prefeitura do Campus que tem por atribuição realizar o lançamento dos itens no sistema e acompanhar as conferências periódicas dos tombamentos. A última checagem foi realizada em junho de 2013 contando com o auxílio de colaboradores terceirizados, em função dos milhares de itens e da demanda de tempo para conferência de todos os bens. Verifica-se neste setor uma escassez de servidores, cujo quadro deveria ser de 04 agentes patrimonialistas, atualmente possui apenas 01. A falta de servidores efetivos é recorrente nesta Regional, estima-se que atualmente o déficit, em números absolutos é de aproximadamente cem (100) servidores em diferentes níveis e funções, o que forja a contratação precária de funcionários terceirizados. Além do elevado custo para o erário público, os contratos temporários provocam elevada rotatividade no quadro de pessoal, dificultando, sobremaneira, a qualificação e permanência nos postos de serviços.

Esta ação faz parte do processo de melhorias no sistema de acompanhamento e controle do patrimônio que hoje é composto por mais de dezoito mil itens (18.000), num valor em pecúnia estimado em R\$ 6.500. 000,00; engloba uma centena de milhares de itens distintos distribuídos dentre mobiliário geral, máquinas e equipamentos de laboratório; eletrodomésticos e eletrônicos; equipamentos de informática; materiais de apoio didático; equipamentos de áudio, vídeo e comunicação; veículos e equipamentos de manutenção etc. Para fins de divulgação e prestação de contas segue em anexo a este relatório a listagem completa do patrimônio que atingiu o expressivo número de seiscentas e noventa e sete (697) páginas, com discriminação de item por item todo o patrimônio atual do Campus Catalão.

## 6. ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Nos últimos três anos, foram feitos investimentos progressivos na aquisição e expansão do acervo bibliográfico do campus, com a participação efetiva do Conselho da Biblioteca e o empenho da Direção junto ao Conselho Diretor (CODIC) para a destinação conjunta de verbas de forma a adquirir bibliografia básica de todos os cursos, em particular os novos cursos em processo de reconhecimento, tendo em vista assegurar aos alunos e professores o acesso à bibliografia dos componentes curriculares, condição mínima para a formação nas diferentes áreas do conhecimento.

**Quadro 14 – Acervo Bibliográfico (2011- 2013)**

		2011	2012	2013
	Exemplares	2.184	7.345	10.245
Acervo Inserido	Títulos	1.327	2.844	1.394
Acervo Total	Exemplares	38.461	45.944	56.189
	Títulos	22.361	24.798	26.192

Fonte: Dados do Relatório Geral da BCO/CAC 2013

Os números indicam um salto de trinta e oito mil quatrocentos e sessenta e um (38.461) exemplares para cinquenta e seis mil cento e oitenta e nove (56.189) no decorrer de três anos, um crescimento de mais de quarenta (40%) do acervo, fruto do aumento sistemático de recursos direcionados para a aquisição de obras, conforme indicado no quadro a seguir.

**Quadro 15 – Investimentos em Compra de Livros**

2011	2012	2013
R\$ 107.000,00 – Orçamento da Direção + investimentos dos cursos	R\$376.442,51	R\$436.378 + investimento dos cursos + resíduos
<b>Total aproximado:</b>		
<b>R\$ 919. 820, 51</b>		

Fonte: Dados do Relatório Geral da BCO/CAC 2013

## 7. DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTE E CAPITAL

## Administrativo 2011

RELATÓRIO DE DESPESAS POR DEPARTAMENTO				ATUALIZAÇÃO:				08/12/11		EMPENHOS ATÉ 20/05/2011.			
Departamento	Diárias	Diárias	Mat. de consumo	Despesas Locomoção	Despesas Locomoção	Despesas Locomoção	Despesas Locomoção	Pessoa Física	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Pessoa Jurídica	Total	
	Servidores	Colab. / Conv.*	Expediente	Passagens	Veículo leve	Micro-ônibus	Ônibus	Pro labore	Contrato	Diversos	Hospedagem		
Diretoria	7.736,65	100,30	0,00	1.024,05	0,00				0,00	0,00	0,00	8.861,00	
Diretoria II - Autorizados	6.169,75	0,00	0,00	3.043,31	3.476,43	0,00	24.036,30	0,00	11.640,00	1.900,00	0,00	50.265,79	
Prefeitura	18.921,60	1.292,10	0,00	1.199,28	19.158,00	0,00	0,00	0,00	12.840,00	124.925,41	0,00	178.336,39	
Motorista - Fábio	10.561,30											10.561,30	
Motorista - Adalberto		8.850,00										8.850,00	
Motorista - Almir	7.080,05											7.080,05	
Motorista - Gilvan		3.097,80										3.097,80	
Secretaria Administrativa	601,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	601,80	
Graduação	1.705,10	100,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.805,40	
Pós-graduação	8.419,90	0,00	0,00	1.003,85	0,00	0,00	0,00	12.600,00	0,00	0,00	628,50	22.652,25	
Extensão e Cultura	3.240,30	0,00	0,00	4.541,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.781,88	
Secom	1.380,60	0,00	0,00	0,00	196,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.577,40	
Comunicação	1.103,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.103,30	
Finanças	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Arquivo	797,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	797,10	
Biblioteca CAC	1.604,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.604,80	
Biblioteca UFG	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informática	2.105,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.105,70	
Departamento editorial	1.404,20	1.003,00	0,00	0,00	467,80	0,00	0,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	14.875,00	
Coordenação de estágio	501,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	501,50	
Concurso Público Professor	354,00	0,00		0,00	2.866,12			18.000,00			3.018,75	24.238,87	
Técnicos Administrativos	5.677,60	0,00	0,00	1.087,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.764,84	
DACC	100,30	100,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	387,50	588,10	
DINTER	13.001,50	0,00		0,00	0,00					0,00	0,00	13.001,50	
Comissão de vestibular	2.059,10	631,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.690,40	
Protocolo Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Setor de planejamento e gestão	601,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	601,80	
CDPEC	100,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	421,75	522,05	
GDE	466,10	631,30	0,00	5.188,30	4.622,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.137,50	12.045,94	
<b>Total de recursos</b>	<b>39.000,00</b>	<b>8.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>15.000,00</b>	<b>14.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>41.000,00</b>	<b>20.000,00</b>	<b>25.000,00</b>	<b>56.000,00</b>	<b>2.994,48</b>	<b>220.994,48</b>	
<b>Total utilizado</b>	<b>95.694,35</b>	<b>15.806,40</b>	<b>0,00</b>	<b>17.087,61</b>	<b>30.787,89</b>	<b>0,00</b>	<b>24.036,30</b>	<b>42.600,00</b>	<b>24.480,00</b>	<b>126.825,41</b>	<b>5.594,00</b>	<b>382.911,96</b>	
<b>Saldo</b>	<b>-56.694,35</b>	<b>-7.806,40</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.087,61</b>	<b>-16.787,89</b>	<b>0,00</b>	<b>16.963,70</b>	<b>-22.600,00</b>	<b>520,00</b>	<b>-70.825,41</b>	<b>-2.599,52</b>	<b>-161.917,48</b>	
* Refere-se aos servidores do convênio com a Prefeitura Municipal de Catalão e convidados não federais. NÃO ESTÃO LANÇADAS DESPESAS DE PEDIDO DE MATERIAL E SERVIÇO, QUE SERÃO LANÇADAS MEDIANTE OS EMPENHOS.													
APOLO 6 EMPREENDIMENTOS LTDA	QD ED FISICA		R\$ 63.777,57										



## Administrativo 2013

RELATÓRIO DE DESPESAS POR DEPARTAMENTO				ATUALIZAÇÃO:			EMPENHOS ATÉ:			CONSULTAR PLANILHA DE EMPENHOS	
						31/12/13			HOSPEDAGEM ATÉ:	31/12/2013	
									ÔNIBUS ATÉ:	30/11/2013	
Departamento	Diárias	Diárias	Mat. de consumo	Despesas Locomoção			Pessoa Física		Pessoa Jurídica		Total
	Servidores	Colab. / Conv.*	Expediente	Passagens	Veículo leve	Ônibus	Pro labore	Contrato	Diversos	Hospedagem	
Diretoria	10.715,30	2.383,90	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	13.099,20
Diretoria II - Autorizados	5.859,85	5.610,90	0,00	0,00	0,00	17.429,80	0,00	0,00	0,00	0,00	28.900,55
Custeio											2.277.421,52
Prefeitura	14.463,20	15.495,94	0,00	6.635,04	0,00	662,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.256,18
Secretaria Administrativa	1.428,40	0,00	0,00	883,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.311,50
Graduação	3.298,10	2.583,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.882,00
Pós-graduação	3.103,70	3.522,60	0,00	0,00	0,00	15.026,55	67.100,00	0,00	0,00	90,00	88.842,85
Extensão e Cultura	2.489,80	920,40	0,00	278,52	0,00	16.468,50	0,00	0,00	0,00	0,00	20.157,22
Secom	401,20	401,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	802,40
Comunicação	2.501,60	100,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.601,90
Arquivo	691,50	100,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	791,80
Biblioteca CAC	2.908,70	501,50	0,00	0,00	0,00	576,02	0,00	0,00	3.300,00	0,00	7.286,22
CERCOMP	2.578,90	858,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.437,20
Departamento editorial	2.513,40	1.439,60	0,00	3.726,53	0,00	2.706,55	9.360,00	0,00	0,00	160,00	19.906,08
Coordenação de estágio	601,80	100,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	702,10
Concurso Público Professor	15.885,75	2.271,50		2.388,07	0,00		33.840,00			4.973,85	59.359,17
Técnicos Administrativos	6.489,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.489,08
DACC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.383,95	0,00	0,00	0,00	0,00	9.383,95
CDPEC	0,00	0,00		0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
Comissão de vestibular	2.171,20	1.463,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.634,40
Protocolo Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sector de planejamento e gestão	200,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,60
Administração Pública											
ECA	0,00	885,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	885,00
GDE	4.698,20	1.705,10	0,00	4.770,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90,00	11.263,66
<b>Total de recursos</b>	<b>100.000,00</b>	<b>50.000,00</b>	<b>200.000,00</b>	<b>40.000,00</b>	<b>14.000,00</b>	<b>60.000,00</b>	<b>50.000,00</b>	<b>80.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.000,00</b>	<b>598.000,00</b>
<b>Total utilizado</b>	<b>83.000,28</b>	<b>40.343,94</b>	<b>0,00</b>	<b>18.681,62</b>	<b>0,00</b>	<b>62.253,37</b>	<b>110.300,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.300,00</b>	<b>5.313,85</b>	<b>323.193,06</b>
<b>Saldo</b>	<b>16.999,72</b>	<b>9.656,06</b>	<b>200.000,00</b>	<b>21.318,38</b>	<b>14.000,00</b>	<b>-2.253,37</b>	<b>-60.300,00</b>	<b>80.000,00</b>	<b>-3.300,00</b>	<b>-1.313,85</b>	<b>274.806,94</b>

\* Refere-se aos servidores do convênio com a Prefeitura Municipal de Catalão e convidados não federais.  
NÃO ESTÃO LANÇADAS DESPESAS DE PEDIDO DE MATERIAL E SERVIÇO, QUE SERÃO LANÇADAS MEDIANTE OS EMPENHOS.

## Cursos 2011

RELATÓRIO DE DESPESAS POR DEPARTAMENTO / CURSO		ATUALIZAÇÃO:		08/12/11		EMPENHOS ATÉ		20/05/2011								
DEPARTAMENTO / CURSO	Diárias		Material de consumo		Despesas com locomoção			Pessoa Física***		Pessoa Jurídica		Utilizado	Utilizado	Cota	Saldo	
	Servidores	Colaboradores*	Expediente**	Laboratório**	Passagens	Veículo leve	Micro-ônibus	Ônibus	Pro labore	Contrato	Diversos	Hospedagem	Capital	Custeio	Custeio	
		Convidados														
Administração	4.476,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	RECURSO	4.476,35	15.297,22	10.820,87
Dp de Ciências Biológicas	2.855,60	0,00	0,00	0,00	0,00	187,78	0,00	1.627,50	0,00	0,00	0,00	0,00	LANÇADO	4.670,88	24.980,67	20.309,79
Ciências da Computação	7.612,10	531,00	0,00	0,00	5.435,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.031,25	0,00	SOLICITE	14.609,52	20.649,19	6.039,67
Educação Física	8.669,50	2.820,80	0,00	0,00	1.300,00	0,00	0,00	7.697,85	0,00	0,00	10.932,83	0,00	-	31.420,98	23.651,22	-7.769,76
Enfermagem	5.695,30	100,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.053,50	0,00	8.817,78	0,00	0,00	-	15.666,88	15.212,92	-453,96
Engenharia Civil	6.707,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.590,00	0,00	0,00	194,00	0,00	-	12.491,88	15.214,90	2.723,02
Engenharia de Minas	8.591,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.475,20	0,00	0,00	0,00	0,00	CONSULTAR	38.066,54	12.857,58	-25.208,96
Engenharia de Produção	6.491,80	0,00	0,00	0,00	1.569,00	1.569,00	0,00	581,00	0,00	0,00	0,00	1.643,75	SALDO	11.854,55	23.381,17	11.526,62
Física	10.807,03	112,10	0,00	0,00	0,00	1.074,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	SOLICITE	11.993,71	19.023,93	7.030,22
Dp de Geografia	9.428,80	4.826,50	0,00	0,00	0,00	796,22	0,00	31.915,10	0,00	0,00	0,00	1.037,50	-	48.004,12	29.748,02	-18.256,10
Dp de História e C.Sociais	10.536,60	4.894,53	0,00	0,00	3.225,23	5.062,38	0,00	0,00	8.640,00	2.304,00	0,00	2.531,25	-	40.721,99	35.225,84	-5.496,15
Dp de Letras	15.362,28	2.677,22	0,00	0,00	728,46	3.471,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	22.239,68	25.473,36	3.233,68
Dp de Matemática	4.302,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	611,80	0,00	0,00	21.635,98	0,00	-	26.550,08	26.197,68	-352,40
Dp de Educação	18.829,00	0,00	0,00	0,00	6.154,69	0,00	0,00	143,50	0,00	0,00	0,00	375,00	-	25.502,19	25.750,38	248,19
Psicologia	8.138,00	808,30	0,00	0,00	3.313,21	513,00	0,00	2.082,50	0,00	0,00	0,00	843,75	-	15.698,76	17.105,12	1.406,36
Química	12.639,05	2.183,00	0,00	0,00	644,75	372,28	0,00	338,10	0,00	0,00	0,00	3.469,00	-	19.646,18	20.230,79	584,61
													CAPITAL	CUSTEIO		6.385,70
<b>Total por rubrica</b>	<b>113.000,00</b>	<b>18.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>60.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>11.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>60.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>30.000,00</b>	<b>8.000,00</b>	<b>700.000,00</b>	<b>349.999,99</b>		
<b>Total utilizado custeio/capital</b>	<b>133.810,98</b>	<b>18.953,75</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>22.370,51</b>	<b>12.859,18</b>	<b>0,00</b>	<b>79.488,55</b>	<b>8.640,00</b>	<b>11.121,78</b>	<b>32.762,81</b>	<b>10.931,50</b>	<b>0,00</b>	<b>343.614,29</b>		
<b>Saldo por rubrica</b>	<b>-20.810,98</b>	<b>-953,75</b>	<b>10.000,00</b>	<b>60.000,00</b>	<b>-12.370,51</b>	<b>-1.859,18</b>	<b>10.000,00</b>	<b>-19.488,55</b>	<b>1.360,00</b>	<b>-1.121,78</b>	<b>-2.762,81</b>	<b>-2.931,50</b>	<b>700.000,00</b>	<b>6.385,70</b>		

\* Refere-se aos servidores do convênio com a Prefeitura Municipal de Catalão e convidados não federais.

\*\* Será estabelecido uma cota de consumo mensal por departamento / curso, sendo cobrado o pedido excedente.

\*\*\* As despesas referentes aos pedidos encaminhados à Prefeitura do CAC, seja de serviço ou material, estão sendo lançados na planilha após a emissão do empenho pelo DCF/UFG.

## Cursos 2012

RELATÓRIO DE DESPESAS POR DEPARTAMENTO / CURSO		ATUALIZAÇÃO:		19/10/12		EMPENHOS ATÉ:		NÃO LANÇADO							
								HOSPEDAGEM ATÉ:		30/06/2012					
								ÔNIBUS ATÉ:		31/08/2012					
DEPARTAMENTO / CURSO	Diárias		Material de consumo		Despesas com locomoção			Pessoa Física***		Pessoa Jurídica		Utilizado	Planilha	Saldo	DEPARTAMENTO / CURSO
	Servidores	Colaboradores*	Expediente**	Laboratório***	Passagens	Veículo leve	Ônibus	Pro labore	Contrato	Diversos	Hospedagem				
		Convidados													
Administração	7.998,70	389,40	0,00	0,00	1.449,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.837,11	10.150,14	313,03	Administração
Ciências da Computação	10.726,29	88,50	0,00	0,00	3.711,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.526,71	16.291,10	1.764,39	Ciências da Computação
Dp de Ciências Biológicas	9.087,80	200,60	0,00	0,00	0,00	0,00	10.870,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.158,40	1.645,33	-18.513,07	Dp de Ciências Biológicas
Dp de Educação	37.617,58	8.520,80	0,00	0,00	1.253,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47.391,70	31.757,51	-15.634,19	Dp de Educação
Dp de Geografia	9.263,76	5.811,50	0,00	0,00	0,00	0,00	35.020,80	0,00	0,00	0,00	80,00	50.176,06	43.075,30	-7.100,76	Dp de Geografia
Dp de História e C.Sociais	5.118,09	5.056,30	0,00	0,00	3.383,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80,00	13.637,55	22.118,21	8.480,66	Dp de História e C.Sociais
Dp de Letras	16.602,40	3.724,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.040,00	26.705,90	26.194,11	-511,79	Dp de Letras
Dp de Matemática	7.136,70	289,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	113,50	113,50	320,00	7.859,30	29.531,45	21.672,15	Dp de Matemática
Educação Física	10.807,70	1.593,00	0,00	0,00	6.578,37	0,00	2.064,60	0,00	0,00	0,00	0,00	21.043,67	20.113,36	-930,31	Educação Física
Enfermagem	5.718,90	0,00	0,00	0,00	957,42	0,00	1.488,10	0,00	0,00	0,00	0,00	8.164,42	13.457,03	5.292,61	Enfermagem
Engenharia Civil	9.568,40	1.004,20	0,00	0,00	2.011,02	0,00	1.861,10	0,00	0,00	433,21	0,00	14.877,93	15.829,36	951,43	Engenharia Civil
Engenharia de Minas	7.719,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.953,10	0,00	0,00	0,00	640,00	14.313,00	17.827,48	3.514,48	Engenharia de Minas
Engenharia de Produção	12.171,72	177,00	0,00	0,00	276,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	12.725,13	18.370,41	5.645,28	Engenharia de Produção
Física	5.317,40	1.552,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.869,40	16.802,77	9.933,37	Física
Psicologia	9.471,90	619,50	0,00	0,00	0,00	0,00	5.368,70	0,00	0,00	0,00	80,00	15.540,10	25.691,27	10.151,17	Psicologia
Química	4.255,70	3.139,40	0,00	0,00	326,52	0,00	74,00	0,00	0,00	0,00	3.520,00	11.315,62	20.344,49	9.028,87	Química
												CUSTEIO		34.057,32	
<b>Total por rubrica</b>	<b>150.000,00</b>	<b>20.000,00</b>	<b>30.000,00</b>	<b>60.000,00</b>	<b>30.000,00</b>	<b>15.000,00</b>	<b>100.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>20.000,00</b>	<b>50.000,00</b>	<b>15.000,00</b>	<b>500.000,00</b>			
<b>Total utilizado custeio/capital</b>	<b>149.857,95</b>	<b>31.687,80</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>19.947,15</b>	<b>0,00</b>	<b>62.700,40</b>	<b>0,00</b>	<b>113,50</b>	<b>546,71</b>	<b>5.860,00</b>	<b>295.142,00</b>			
<b>Saldo por rubrica</b>	<b>142,05</b>	<b>-11.687,80</b>	<b>30.000,00</b>	<b>60.000,00</b>	<b>10.052,85</b>	<b>15.000,00</b>	<b>37.299,60</b>	<b>10.000,00</b>	<b>19.886,50</b>	<b>49.453,29</b>	<b>9.140,00</b>	<b>204.858,00</b>			

\* Refere-se aos servidores do convênio com a Prefeitura Municipal de Catalão e convidados não federais.

\*\* Será estabelecido uma cota de consumo mensal por departamento / curso, sendo cobrado o pedido excedente.

\*\*\* As despesas referentes aos pedidos encaminhados à Prefeitura do CAC, seja de serviço ou material, estão sendo lançados na planilha após a emissão do empenho pelo DCF/UGF.

## Cursos 2013

RELATÓRIO DE DESPESAS POR DEPARTAMENTO / CURSO		ATUALIZAÇÃO:		31/12/13		EMPENHOS ATÉ:		HOSPEDAGEM ATÉ:		31/12/2013		RELATÓRIO EM ANEXO		30/11/2013		
		Diárias		Material de consumo		Despesas com locomoção		Pessoa Física***		Pessoa Jurídica						
DEPARTAMENTO / CURSO		Servidores	Colaboradores*	Expediente**	Laboratório***	Passagens	Veículo leve	Ônibus	Pro labore	Contrato	Diversos	Hospedagem	Utilizado	Planilha	Saldo	DEPARTAMENTO / CURSO
		Convidados											Custeio	Custeio		
Administração	15.822,73	666,70	0,00	0,00	6.489,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.926,57	25.150,25	-1.776,32	Administração
Ciências da Computação	8.385,70	1.374,70	0,00	0,00	7.270,08	0,00	96,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.126,73	25.462,10	8.335,37	Ciências da Computação
Dp de Ciências Biológicas	7.636,10	1.616,88	0,00	0,00	760,36	0,00	3.377,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.390,54	53.937,91	40.547,37	Dp de Ciências Biológicas
Dp de Educação	29.197,56	15.218,80	0,00	0,00	1.531,68	0,00	5.651,95	0,00	0,00	0,00	0,00	170,00	51.769,99	37.387,73	-14.382,26	Dp de Educação
Dp de Geografia	11.082,61	10.420,14	0,00	0,00	0,00	0,00	41.481,55	0,00	0,00	0,00	137,24	1.717,20	64.838,74	36.681,68	-28.157,06	Dp de Geografia
Dp de História e C.Sociais	13.952,40	3.209,60	0,00	0,00	3.005,90	0,00	5.224,25	1.200,00	0,00	0,00	0,00	430,00	27.022,15	31.105,47	4.083,32	Dp de História e C.Sociais
Dp de Letras	12.453,80	5.487,60	0,00	0,00	1.427,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.369,17	41.880,91	22.511,74	Dp de Letras
Dp de Matemática	5.341,30	1.097,40	0,00	0,00	1.350,81	0,00	129,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.918,76	42.888,64	34.969,88	Dp de Matemática
Educação Física	8.327,30	820,10	0,00	0,00	2.020,16	0,00	8.253,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.420,56	38.885,12	19.464,56	Educação Física
Enfermagem	17.767,90	188,80	0,00	0,00	0,00	0,00	10.064,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.020,75	25.011,65	-3.009,10	Enfermagem
Engenharia Civil	8.744,83	733,28	0,00	0,00	331,30	0,00	3.395,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.205,11	28.859,64	15.654,53	Engenharia Civil
Engenharia de Minas	8.309,60	743,40	0,00	0,00	0,00	0,00	23.202,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.255,80	24.958,17	-7.297,63	Engenharia de Minas
Engenharia de Produção	7.353,80	327,45	0,00	0,00	407,46	0,00	9.441,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.530,36	38.441,13	20.910,77	Engenharia de Produção
Física	14.604,05	2.924,05	0,00	0,00	2.919,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.447,23	31.277,35	10.830,12	Física
Psicologia	11.875,00	1.841,10	0,00	0,00	890,20	0,00	10.286,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.892,30	29.723,53	4.831,23	Psicologia
Química	6.514,20	6.233,50	0,00	0,00	1.546,64	0,00	7.548,20	0,00	0,00	0,00	0,00	3.998,40	25.840,94	44.348,74	18.507,80	Química
													CUSTEO	556.000,02	146.024,32	
<b>Total por rubrica</b>	<b>150.000,00</b>	<b>20.000,00</b>	<b>30.000,00</b>	<b>60.000,00</b>	<b>30.000,00</b>	<b>15.000,00</b>	<b>100.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>20.000,00</b>	<b>50.000,00</b>	<b>15.000,00</b>	<b>500.000,00</b>				
<b>Total utilizado custeio/capital</b>	<b>163.160,45</b>	<b>50.862,10</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>29.950,98</b>	<b>0,00</b>	<b>128.055,60</b>	<b>1.200,00</b>	<b>0,00</b>	<b>137,24</b>	<b>6.315,60</b>	<b>409.975,70</b>				
<b>Saldo por rubrica</b>	<b>-13.160,45</b>	<b>-30.862,10</b>	<b>30.000,00</b>	<b>60.000,00</b>	<b>49,02</b>	<b>15.000,00</b>	<b>-28.055,60</b>	<b>8.800,00</b>	<b>20.000,00</b>	<b>49.862,76</b>	<b>8.684,40</b>	<b>90.024,30</b>				
* Refere-se aos servidores do convênio com a Prefeitura Municipal de Catalão e convidados não federais.																
** Será estabelecido uma cota de consumo mensal por departamento / curso, sendo cobrado o pedido excedente.																
*** As despesas referentes aos pedidos encaminhados à Prefeitura do CAC, seja de serviço ou material, estão sendo lançados na planilha após a emissão do empenho pelo DCF/UGF.																

## 7.1 GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - RECURSOS PARA OBRAS CIVIS

OBRA	INICIO DA OBRA	PREVISÃO DE CONCLUSÃO	AREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )	VALOR (R\$)
Ampliação do Bloco K	03/09/2009	14/09/2010	463,35	R\$876.520,33
Prédio das Engenharias	25/05/2010	06/2014	2.586,80	R\$3.623.456,92 + R\$1.480.000,00
Restaurante Universitário	25/01/2011	19/08/2013	1254,65	R\$2.156.108,94
Prédio de Pós e Pesquisa	22/03/2010	03/02/2014	1245,59	R\$123.728,18 + R\$1.647.593,77
Ampliação e Reforma Bloco J	12/09/2012	03/2014	264 Ampliação + 910,10 Reforma	R\$1.568.171,13
Prédio Multifuncional	26/02/2010	10/2014	3.358,10	R\$5.852.000,00 + R\$355.272,45
Prédio de Laboratório da Anatomia	Não Previsto	Não Previsto	1ª Etapa 918,60 2ª Etapa 587,10	R\$2.638.714,38

Fonte: Arquivos Prefeitura do CAC 2013; PROAD 2007-2013

## 8. PLANO DE GESTÃO: AÇÕES PREVISTAS X AÇÕES REALIZADAS

Os dados apresentados anteriormente propiciam uma visão geral da organização e estrutura do Campus Catalão da Universidade Federal de Goiás, um desenho desta Regional no início de 2014, resultado, em grande parte do trabalho desenvolvido pela equipe diretiva ao longo dos últimos anos, em particular do empenho das duas últimas gestões, responsáveis por gerir um processo de expansão histórico e, conseqüentemente, administrar todas as dificuldades e gargalos gerados com o crescimento notório desprovido das condições ideais de recursos financeiros e humanos. Contudo, a marca desta gestão foi atuar no sentido de honrar os compromissos assumidos durante o pleito eleitoral e referendados no documento – Plano de Gestão de junho de 2011.

O Relatório revela que a maioria das ações foi encaminhada ou parcialmente empenhada. Em particular em relação aos avanços esperados na estrutura física, cujas obras estratégicas, na sua maioria, encontra-se em fase final de conclusão, após a gestão de inúmeros problemas provenientes de processos de licitação, finalização e entrega das mesmas. Os pontos fracos e fatores externos apresentados como possíveis limitadores quando da elaboração do planejamento estratégico da gestão, ainda em 2011, de fato impactaram em ações que não se efetivaram em função da ausência de condições, tais quais: i) atrasos na efetivação dos projetos de reforma e de construção de obras por fatores externos, como desistência durante o processo da empresa que ganhou a licitação etc.; concentração de atividades e serviços essenciais para o bom funcionamento do CAC no campus sede em Goiânia, por exemplo: o serviço de manutenção de equipamentos etc.; iii) liberação de recursos financeiros aquém do necessário para efetiva implantação da expansão sofrida e das demandas geradas a partir de então; iv) restrição de realização de concursos para aumentar o quadro efetivo de servidores.

Por sua vez fragilidades internas apontadas em 2011 foram enfrentadas ao longo da gestão e num prazo de menos de 36 meses completos pode-se afirmar que muitas questões foram solucionadas e o quadro atual é bem mais promissor e adequado ao bom funcionamento da instituição. Por exemplo:

- a) o investimento notório na aquisição de acervo bibliográfico, que aumentou consideravelmente no período (40% em relação a 2011), a situação da limitação do espaço físico da biblioteca continua existindo, mas num quadro bem mais próximo de ser solucionado, com o início da construção do prédio administrativo, que está em fase adiantada com previsão de entrega até agosto de 2014, considerando que a finalização do mandato foi antecipada, seria uma meta alcançada dentro do prazo estimado em 2011;
- b) em relação a baixa participação da comunidade nos eventos acadêmicos e culturais, o trabalho realizado na área pela coordenação de extensão e cultura praticamente reverteu o quadro com um aumento constante e notório tanto de eventos realizados quanto de público participante. O relatório detalhado das atividades deste setor mostra detalhadamente o enfrentamento do que em 2011 era uma fragilidade e hoje no início de

2014 já se configura como um ponto forte do CAC/UFG;

c) a estrutura física continua inadequada para a dimensão das ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura, mas bem mais evoluída do que o cenário do início do processo, com obras até então paralisadas, tais quais o prédio Multifuncional que de fato após inúmeros problemas está em andamento e com previsão real de entrega a curto prazo, e irá abrigar boa parte dos cursos novos que encontram-se ainda em condições inadequadas. O problema com as obras trata-se de situação enfrentada por todos os campi fora de sede que passaram por crescimento recente. Os problemas com as empresas responsáveis pelas obras são uma constante e tem acontecido em todas as regiões do país, dado que foi bem debatido durante a realização no Campus Catalão do I Encontro Nacional de Dirigentes de Campi fora de sede iniciativa da equipe diretiva do CAC no intuito de buscar unir esforços e buscar soluções para os problemas enfrentados, que sabidamente não dependem exclusivamente de decisões individuais, mas se referem a questões macro do sistema de gestão universitária federal e carecem de intervenção do Ministério da Educação na busca por soluções definitivas e intervenções nas situações vivenciadas.

d) Os recursos orçamentários doravante concentrados nas Pro-Reitorias, a partir de 2011, teve um processo de distribuição descentralizada. Sendo instruída a formação de comitê gestor interno representativo de todos os cursos, devidamente referendado no CODIC. Com a alocação de recursos para as Coordenações investirem em políticas próprias, o que é um indicador objetivo de evolução e melhoria do quadro de 2011 em que a concentração na sede era total, o que limitava em muito a gerência interna. Por mais que ainda insuficiente para as demandas indica-se que um caminho mais transparente e democrático de discussão e alocação de recursos financeiros existe hoje no CAC e deve-se continuar neste caminho inovador e atuar para expandir o processo implementado por esta equipe diretiva;

e) Apesar de não haver recursos alocados previamente para criação de um almoxarifado no campus, a gestão da Prefeitura do Campus conseguiu implantar uma estrutura para tal e alocar colaboradores terceirizados para realizar o gerenciamento de forma que melhorou a prestação do serviço para a comunidade e reduziu os índices de insatisfação até então existentes;

f) Do ponto de vista da implantação de atividades de inovação tecnológica e apoio a atividades correlatas foram criadas duas incubadoras uma tecnológica e outra social e iniciado o programa de empresas juniores, o que modifica o cenário de 2011, visto que nenhuma existia e em 2013, estas ações já estão estruturadas e legalmente formalizadas, em condições de funcionamento. O que demonstra uma evolução da política de apoio às áreas estratégicas de pesquisa e pós-graduação no CAC/UFG;

g) Os trâmites para criação do comitê de ética local foram iniciados e a formalização da existência do mesmo no CAC/UFG está em processo de encaminhamento;

h) Quanto as funções gratificadas o quadro em relação ao ano de 2011 é notoriamente melhor, de 05 FGS para 20 FGS 01, ou seja, quadruplicou. Ainda insuficiente, mas é mister reconhecer que o quadro evoluiu e deve-se atuar no sentido de aproximar-se da situação ideal;

- i) O sistema de comunicação foi reestruturado com o fortalecimento da equipe de comunicação, aquisição de equipamentos, investimento na qualificação etc. Atendendo hoje de forma estruturalmente mais adequadas as necessidades da comunidade acadêmica, o que se refletiu positivamente nas avaliações institucionais;
- j) O sistema de internet recebeu investimentos consideráveis e expansão com melhoria na oferta do serviço aos usuários, mas ainda persistem problemas de gerenciamento interno e a demanda crescente exige empenho constante e esforços junto a sede da Universidade para enfrentamento e solução efetiva para a prestação de serviço adequada as necessidades do CAC/UFG;
- k) Em virtude do crescimento do patrimônio do campus, que até 2010 era de pouco mais de oito mil itens (8.000) para mais de (18.000) dezoito mil acarretou impacto no sistema de segurança patrimonial que funciona com empresas terceirizadas, cujos recursos para contratação são limitados. Contudo os índices de danos ao patrimônio e ou de situações de roubo são baixos, o que indica que o sistema tem funcionado bem, apesar de limitado.

Ao resgatar aos pontos do Plano de Gestão da Direção, buscamos situar o leitor e demonstrar que ao longo do mandato os gestores e equipe diretiva guardaram sintonia ao atuar na superação dos gargalos identificados, além do gerenciamento e do acompanhamento das rotinas necessárias para o adequado funcionamento da instituição, bem como o atendimento das demandas apresentadas.

A partir do próximo item, indicaremos de forma mais pontual e objetiva a uma prestação de contas em relação às ações previstas no Plano de Gestão, o que foi realizado e o que está em andamento. Várias ações, embora não estivessem previstas em 2011, foram realizadas, situação normal para um processo de planejamento que não é um fim em si mesmo, nem tão pouco estanque, mas deve acompanhar o e promover o desenvolvimento institucional. Registra-se o que não foi possível implementar completando um ciclo de planejamento (prever, implementar, avaliar) com vistas a dar um retorno à comunidade acadêmica do que foi operacionalizado e encaminhado pelo grupo gestor, bem como contribuir com o desenvolvimento institucional, na medida em que se torna possível, neste encerramento, juntamente com a disponibilização do primeiro relatório de prestação de contas detalhado, proceder a um acompanhamento histórico e comparativo, a partir de dados das gestões diretivas que forem eleitas para condução das atividades acadêmicas e administrativas nos próximos anos.

## 8.1 ÁREA FIM:

### 8.1.1 Graduação:

- 1) Ampliar os convênios de estágio obrigatório e não obrigatório buscando firmar parcerias com empresas de Catalão e região;
- 2) Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica;
- 3) Articular a constituição de um Núcleo de Acessibilidade;
- 4) Articular academicamente a organização uma semana de atividades de recepção aos Calouros
- 5) Articular para que seja criado um Centro de Educação Infantil;
- 6) Buscar parcerias para ampliar a oferta da Educação à Distância;
- 7) Buscar parcerias para desenvolver novas tecnologias para aplicação no processo de ensino-aprendizagem;
- 8) Divulgar a Universidade/Campus junto às empresas da região visando ampliar a oferta de vagas de estágios para os alunos
- 9) Estruturar uma Política de Estágio que ofereça condições à ampliação da inserção dos estagiários no mercado de trabalho;
- 10) Fortalecer as ações de Formação em Docência do Ensino Superior buscando a sua ampliação;
- 11) Fortalecer as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes;
- 12) Fortalecer e ampliar o número de Cursos de Graduação em nível presencial e à distância, tendo em vista as demandas locais e regionais;
- 13) Promover a integração entre as diversas áreas do conhecimento por meio da instalação de programas e projetos numa perspectiva inter e transdisciplinar;
- 14) Promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão dos cursos ofertados;
- 15) Promover fóruns para a discussão da política de estágio em vigor, no sentido, de estabelecer e definir parâmetros com as instituições parcerias;
- 16) Reforçar a inserção no campus da Educação Especial, garantindo uma política de acessibilidade.

As principais frentes de atuação desta coordenação priorizaram a organização, o gerenciamento e acompanhamento das atividades acadêmicas e administrativas a ela vinculadas. Em termos gerais, todas as ações previstas foram consideradas e inseridas nas ações mais amplas da Universidade. Inicialmente visualizou-se uma elevada demanda concentrada sob a responsabilidade de poucos servidores, o que de imediato exigiu um planejamento para as atribuições e funções internas. Sobremaneira se destaca a estruturação dos procedimentos de matrícula, descentralização dos serviços de processos diversos, suporte aos cursos de graduação na tramitação formal dos Projetos Pedagógicos, ações de reconhecimento e credenciamento de cursos, instruções normativas e gerenciais dos processos de avaliação de cursos, encaminhamentos de interesse dos discentes, participação efetiva na câmara de graduação, bem como a

interlocução diária com a PROGRAD, juntamente com os setores acadêmicos vinculados a esta pró-reitoria. O ponto forte desta coordenadoria deu-se na consolidação de setores e coordenadorias em fase inicial de instalação, em particular, na estruturação do CGA e na formação da equipe interna, com a definição de atividades e distribuição de tarefas específicas.

A instalação de novos cursos, principalmente na modalidade à distância nesse período foi objeto de editais específicos, tendo esta coordenação se colocado disponível para o acompanhamento e instruções que se fizeram necessárias nos diferentes processos.

Permanecem em aberto, como ações não efetivadas na integralidade dos processos, porém, abordada sem diferentes oportunidades e eventos, as que se referem aos itens 3, 5, 15 e 16. Estas propostas seriam visualizadas ainda como demandas que carecem de uma atenção melhor direcionada para a devida efetivação por parte da instituição, enquanto as demais foram empenhadas em diferentes situações, sendo fomentadas no âmbito acadêmico, administrativo e na política de graduação da Universidade. Permaneceu também em aberto, por força da legalidade estatutária, a expectativa de instalação da Câmara setorial de graduação, o que por certo poderá ser viabilizada com a vigência do novo Estatuto da UFG.

De modo especial, todos os eventos, discussões e fóruns de interesse acadêmico foram apoiados e subsidiados com informações, estudos e projeções, tendo em vista o aprimoramento das ações de ensino na graduação. O envolvimento e participação da equipe da coordenação de graduação em comissões, representações e espaços e discussão coletiva foi fundamental para o gerenciamento de diferentes processos internos, o que confirma a consolidação desta seccional na Regional Catalão.

### **8.1.2 Pesquisa e Pós-Graduação**

- 1) Acompanhar e subsidiar programas de incubação de empresas, bem como mediar à geração de novas tecnologias, produtos e patentes;
- 2) Apoiar a consolidação dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* aprovados e em funcionamento por meio de disponibilização de informações e ações de gestão;
- 3) Atuar para que sejam viabilizadas as condições necessárias de infra-estrutura física e acadêmica para implantação de novos cursos de Pós-Graduação;
- 4) Fomentar a geração do conhecimento e tecnologias tendo em vista o atendimento de demandas na área da pesquisa básica, pesquisa aplicada e humanidades;
- 5) Fomentar a implantação de novos programas de Pós-Graduação *stricto e lato sensu*, atendendo às diversas áreas do conhecimento;
- 6) Incentivar a cultura empreendedora e o desenvolvimento dos projetos de incubadoras de bases tecnológicas e sociais, bem como as empresas juniores.
- 7) Incentivar e mediar á composição de redes de pesquisas, promovendo intercâmbio de pesquisadores e de

produção de conhecimentos;

8) Incentivar o desenvolvimento de ações integradas com os setores públicos e privados, visando à produção tecnológica e a geração de inovação, produtos e patentes

9) Incrementar a atividade de divulgação científica por meio eletrônico (portal, periódicos entre outros);

10) Promover a melhoria da sistematização e divulgação das informações relacionadas a Pesquisa e Pós-Graduação.

Das dez ações estratégicas previstas originalmente no Plano de Gestão, a atuação e gerenciamento da Coordenação Geral de Pesquisa e Pós-Graduação do CAC, desencadeou resultados e empenhos traduzidos nos andamentos relacionados a seguir.

1. A Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG/CAC) juntamente com a comissão composta (portaria 128/2010), elaborou a Instrução Normativa da Incubadora de Empresas do Campus Catalão, denominada “Programa de Incubação de Empreendimentos: ATHENAS”, a qual foi lançada, juntamente com o primeiro edital, em outubro de 2011. Nessa ocasião foi nomeada a Profa Nádia Campos Pereira como presidente. Foi contratada com o apoio da prefeitura de Catalão uma servidora terceirizada para gerenciar a incubadora. Ao final de 2011, com a transição da prefeitura municipal, ocorreu a saída dessa gerente. A CPPG apoiou técnica e financeiramente a incubadora durante esse triênio. Desde o lançamento da incubadora com o primeiro edital, ao ajuste do espaço físico, promoção dos cursos de formação à equipe da Incubadora, promoção de cursos às empresas incubadas, dentre outros. No estudo realizado para a ativação do prédio do Centro Interdisciplinar de Pesquisa e Ensino do *Campus Catalão* (CIPEN-CAC), foi definida uma área destinada à acomodação definitiva da Incubadora Athenas, bem como para o Centro de Desenvolvimento Tecnológico do CAC, destinado a ampliação da área tecnológica. No triênio não houve o desenvolvimento de produtos com características de solicitação de patentes.

2. Apoio na elaboração das propostas de cursos novos, e acompanhamento das análises das propostas por meio da PRPPG. O Campus Catalão/UFG atualmente possui 9 (nove) Mestrados, sendo 5 (cinco) acadêmicos e 4 (quatro) profissionais. Houve ainda 4 (quatro) Bolsas de Mestrado com recursos do *Campus Catalão/UFG*, atualmente há 2 (duas) em vigência. Outro apoio foi a divisão orçamentária referendada pelo CODIC/CAC/UFG, no início de 2013 explicitada: Ano 2013

Valor total: R\$ 209.268,95 – Dividido entre os Campos Catalão, Jataí e Goiás. Geografia R\$ 20.000, 00; Química R\$ 20.000, 00; Estudos da Linguagem R\$ 20.000, 00; Educação R\$ 20.000, 00; Profmat R\$ 20.000, 00; PMGO R\$ 20.000, 00; CPPG – Coordenação R\$ 26.488,265 e Livros (30% do total) R\$ 62.780,685.

3. Configura-se como uma área de difícil atuação no campus em função da grande carência de infraestrutura. A CPPG reconhece a necessidade da infraestrutura para o adequado funcionamento dos cursos de pós-graduação, sendo esta uma exigência capes para a aprovação de novos cursos; no entanto, diante da

restrição de espaço físico no Campus de Catalão, é feito um incentivo para utilização conjunta de ambientes de pesquisa, tais como as salas de vídeo conferências, adquiridas em conjunto pelos programas em funcionamento em 2011.

4. Foi realizada ao longo dos três anos, ampla divulgação dos editais de iniciação científica (PIBIC, PIBIC-AF, PIVIC, PIBITI, PIVITI, PIBIC-EM). Informação ao docente e discente em relação aos editais, documentação, preenchimentos de formulários eletrônicos, elaboração de relatórios. A consolidação de Bolsa PIBIC/AF totalizando 6 (seis) e mantidas pelo recurso do Campus Catalão/UFG. Ampla divulgação dos Editais de Órgão de Fomento (CAPES, FAPEG, FUNAPE, CNPq, FINEP, UFG e outros). Durante o triênio o Campus Catalão/UFG teve 71 (setenta e um) Projetos de Pesquisa financiados pelos mais diferentes órgãos de fomento. Acompanhamento de orientadores e alunos bolsistas, tanto quanto a frequência e elaboração e execução do projeto de trabalho e produto final. Apoio à participação dos alunos do Campus Catalão no evento científico anual que acontece em Goiânia - CONPEEX. Promoção da discussão junto à PRPPG para a descentralização deste evento. Apoio aos alunos na evolução na Mobilidade nos diversos Programas (CsF, PLI 40, Edital Geral, CAPES-Fipse, Brafagri, Santander, CAPES-UNIBRAL, IPB, CAPES-Mercosul, Brafitec, AUGM, Perugia, Bramex). O Campus Catalão teve alunos para Portugal, Estados Unidos, Canadá, Austrália, Reino Unido, Espanha e Hungria. Também foram realizados eventos para contribuir com o fortalecimento e promoção da pesquisa no Campus, a saber: i) **Seminário de Análise da Pesquisa do Campus Catalão:** Com o objetivo de promover uma discussão da pesquisa em desenvolvimento no Campus para entender seu *status quo*, suas relações interdisciplinares, suas dificuldades e potencialidades, a CPPG realizou em 2011 o I Seminário de Análise da Pesquisa do Campus Catalão. No seminário participaram 87 professores de graduação e pós-graduação, 11 técnicos administrativos, 178 alunos (graduação e pós-graduação) e 12 palestrantes. O seminário mostrou-se muito produtivo sob diversos aspectos, tais como: (a) trazer ao conhecimento amplo os temas pesquisados em diferentes cursos e/ou departamentos e que estão inter-relacionadas, podendo a partir desse contato tornar-se cooperativas fortalecendo a linha em questão; (b) conhecer as diversas realidades de infraestrutura e esforço para o fortalecimento das pesquisas em desenvolvimento, experiências que servem de exemplo à colegas em situações similares de carência infraestrutural; (c) conhecimento das necessidades dos pesquisadores, grupos de pesquisa e cursos de pós-graduação que possam ser apoiados pela CPPG, dentre outros. Recomenda-se que o seminário seja realizado a cada dois anos, pelo menos. O II Seminário acabou sendo prejudicado pela ocorrência da greve que restringiu diversas atividades para o adequado cumprimento do semestre letivo. Promover seminário da CPPG apresentando o perfil de pesquisa do Campus Catalão; nesse evento promover a integração de pesquisadores através da apresentação de suas linhas de pesquisa (apresenta uma área, chama alguns pesquisadores para apresentarem sua linha de pesquisa e promove uma discussão acerca da multidisciplinaridade). 2) **Seminário de Ética em Pesquisa e Comitê de Ética em Pesquisa – CAC/UFG:** Este evento de ação de extensão ocorreu entre os dias 22 e 23 de abril de 2013, contando com a presença do

Presidente do COEP da UFG e de um representante da PRPPG. O encontro justificou-se pelo fato de que para a criação do Comitê de Ética no Campus Catalão, é de fundamental importância que a comunidade acadêmica esteja a parte das mediações organizadas por este Comitê. Objetivos: 1. Discutir a criação do Comitê de Ética no Campus Catalão/UFG. 2. Informar sobre o encaminhamento do projeto de pesquisa pela Plataforma Brasil. 3. Informar sobre os procedimentos para registro, renovação e acompanhamento de CEPs. 4. Explicar a submissão e prorrogação de Projetos ao CEP e CEUA. 5. Esclarecer relatório do Desenvolvimento da Pesquisa. Especificação do Público Alvo foram a Comunidade Acadêmica em geral, considerando docentes, discentes e técnicos administrativos, nos níveis de graduação e pós-graduação. Professores e alunos de graduação de outras instituições de ensino superior, na cidade de Catalão, com a participação do CESUC. Também se pretendeu alcançar profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde e seus diversos serviços vinculados como Unidade Básica de Saúde, Estratégia de Saúde da Família, Hemocentro, Farmácia Municipal, Centro de Atenção Psicossocial entre outros. O evento realizado representou o impulsor das discussões e encaminhamentos do COEP no CAC.3)

**Criação do Comitê de Ética em pesquisa:** O processo de criação do Comitê de Ética do CAC encontra-se em fase adiantada, na espera de um último documento que é a carta de solicitação de criação do Comitê no CAC/UFG. Tal documento já fora solicitado e deverá ser assinado pela autoridade maior da UFG, no caso o Reitor da Universidade. Os membros já foram aprovados no Conselho Diretor do CAC UFG e as portarias já emitidas pela reitoria da Universidade. Ao receber a carta de solicitação de abertura todos os documentos deverão seguir para o Conselho Nacional de Ética em Pesquisa e aguardar o trâmite do processo. Vale ressaltar que para a implantação do COEP em Catalão é fundamental, além de garantir a prática de seus membros e presidente e a documentação necessária, a existência de um espaço físico e de uma secretária executiva EXCLUSIVAMENTE para o seu funcionamento. Estas são condições impeditivas para a existência de um comitê de ética. Sendo assim, a abertura do Comitê de Ética no CAC ficou condicionada à inauguração do Prédio da Pesquisa do *Campus Catalão* e o remanejamento de uma das secretárias executivas da Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação do CAC. Foi desenvolvido um software para a gestão do espaço físico e materiais do **Prédio** da Pesquisa do *Campus Catalão*. Esse software foi resultado do trabalho de dois bolsistas do curso de ciência da Computação (Humberto e Glauber), com o apoio do Prof. Vaston G. Costa (Ciência da Computação/CAC), e a CPPG. O software denominado SISLAB (Sistema de Locação de Laboratórios) deve ter um banco de dados estruturado relativo à espaço físico, equipamentos e pessoal. Cada laboratório do **Prédio** da Pesquisa do *Campus Catalão* deve ter o seu Regimento, o qual deverá constar as formas de locação possíveis. O software ficou pronto, no entanto, não foi ainda testado. Os testes são fundamentais para que os ajustes sejam feitos de modo à atender às necessidades particulares de cada tipo de laboratório instalado no **Prédio** da Pesquisa do *Campus Catalão*. Recomendamos que esse sistema seja expandido para toda a infraestrutura do Campus, pois assim, ampliaremos o período de utilização da infraestrutura uma vez que toda a comunidade acadêmica passa e ter conhecimento de todo o potencial

laboratorial disponível no Campus e 4) **Seleção pública de propostas para apoio a projetos institucionais de implantação de infraestrutura de pesquisa nas ICTs e para apoio aos campi regionais de universidades federais.** A Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação/UFG juntamente com o Campus Jataí/UFG foram contemplados na CHAMADA PÚBLICA MCTI/ FINEP/ CT-INFRA 01/2013, com o Projeto CAMPI - Apoio a infraestrutura de pesquisa nos campus Jataí e Catalão - UFG recurso 1.364.533,00.

5. Apoio na elaboração das propostas de cursos novos, e acompanhamento das análises das propostas por meio da PRPPG. Como resultante desta política, o CAC contava com três Programas de Pós-Graduação e, em 2014 encontra-se com nove Programas e 14 (catorze) Programas de *Lato Sensu*.

6. Assegurada por meio do auxílio nos procedimentos relacionados a Empresas Juniores no Campus Catalão/UFG, intermediando as comunicações entre a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/UFG e as empresas, juntamente com o Núcleo de Empresas Juniores da Universidade Federal de Goiás. Atualmente contamos com 3 (três) Empresas Juniores: • Mind Jr; • Concretiza Engenharia Jr; • EnAção – Consultoria Júnior. Com apoio da direção e coordenação também foram criadas duas incubadoras: Incubadora de Empresas Athenas. A Incubadora de Empresas Athenas e a A INESSOL tem como objetivo geral, a partir dos princípios da Economia Solidária, atuar no processo de incubação de grupos sociais (normalmente excluídos do mercado de trabalho) para a geração de trabalho, renda e melhoria na qualidade de vida de seus membros, por meio do desenvolvimento de pesquisa e inovação (tecnologias sociais) aplicadas. Ambas, tanto a tecnológica como a sócio-solidária são vinculadas à Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação do Campus Catalão/UFG tendo em vista a estratégia de desenvolvimento da pesquisa e inovação na região

7. Empenhos e mediações junto à FAPEG solicitando incentivo voltado às características dos Campi de interior. Como resultado foi realizado a ampla divulgação dos editais no sentido de incentivar a submissão de grande número de projetos.

8. Acompanhamento e viabilização de parcerias estabelecidas entre a Prefeitura de Catalão e a Incubadora ATHENAS. Aproximação com as mineradoras, com a Mitsubishi e com a Hidroelétrica Serra do Facão. Nesse período o Campus Catalão recebeu a presença de uma representante do Grupo Petrobras que apresentou as Redes Temáticas: Rede CARMOD, Caracterização e Modelagem e Geologia de Reservatórios onde apresentou o objetivo e a história das parcerias com as Universidades brasileiras. No qual a Clausula de Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento, constante dos Contratos de Concessão para Exploração, Desenvolvimento e Produção de Petróleo e/ou Gás Natural, assinados entre a PETROBRAS e a Agencia Nacional do Petróleo - ANP, desde 1998, estabelece a obrigatoriedade do concessionário de investir o valor correspondente a 1% da receita bruta de um determinado Campo na realização de despesas qualificadas em pesquisa e desenvolvimento, quando para tal Campo incidir Participação Especial. Esta clausula determina que o concessionário aplique, pelo menos, 50% deste valor em despesas qualificadas pela ANP na contratação de Instituições de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) Nacionais. A reunião foi esclarecedora e o

material apresentando foi repassado aos pesquisadores para o prosseguimento das ações, no caso de adequarem ao perfil.

9. Nas rotinas diárias envio frequente de *e-mails* à comunidade acadêmica com informes das atividades científicas, divulgações de premiações de produtos científicos produzidos pela Comunidade Acadêmica. O site da CPPG, atualizado sempre que necessário fazia chamadas para divulgar as ações do meio científico, continha *links* que direcionavam diretamente aos portais, periódicos entre outros. Contudo foram encaminhados durante o triênio mais de 10.000 ( dez mil) *e-mails*.

10. Orientados pelos mesmos princípios da regularidade de rotinas, semanalmente foram encaminhados *e-mails* à comunidade acadêmica com informes da PRPPG/Goiânia e suas coordenadorias. A CPPG avalia a quem deve ser direcionado cada informe, ou seja, para qual área ou curso, separa as coordenações de graduação, de pós-graduação (*lato ou stricto sensu*), alunado bolsista ou se para a comunidade acadêmica em geral. Os informes das reuniões ordinárias e extraordinárias da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação realizadas em Goiânia são repassadas sistematicamente à toda a comunidade acadêmica (corpo docente e técnicos administrativos). Também são sistematicamente divulgados editais internos da UFG e editais externos. A UFG é assinante do Sistema FINANCIAR e a CPPG possui uma conta para recebimento dos principais editais de fomento à pesquisa e repassa através do *e-mail* os respectivos editais.

### **8.1.3 Extensão e Cultura:**

- 1) Aprimorar a Extensão Universitária, com ênfase no aperfeiçoamento e ampliação do Programa de Bolsas
- 2) Articular a realização de fóruns de Extensão e Cultura que congreguem os setores que compõem a Universidade bem como a sociedade local e regional em torno do debate e construção participativa de uma Política de Extensão e Cultura para o Campus
- 3) Atuar para que os espaços de participação do Campus na elaboração, implementação e avaliação de políticas públicas locais, regionais e nacionais sejam ampliados
- 4) Elaborar proposta e discutir no Conselho Diretor a periodicidade da realização do CONPEEC
- 5) Fomentar a construção de uma Política de Eventos para o Campus
- 6) Fomentar a criação de uma rede de articulação Intermunicipal
- 7) Fomentar o desenvolvimento de atividades extensionistas com foco nas demandas locais e regionais
- 8) Promover a diversidade cultural e a pluralidade de manifestações artísticas através de ações integradas com a sociedade local e regional
- 9) Promover a Extensão e a Cultura como campos de produção do saber e a sua divulgação em distintos meios: livros, revistas ou registros magnéticos
- 10) Promover a melhoria da sistematização e da divulgação das informações relacionadas a financiamentos direcionados a projetos de extensão e cultura
- 11) Promover a realização de atividades esportivas, artísticas e culturais no Campus

12) Promover o debate sobre a necessidade de criação de um Centro de Eventos do Campus com capacidade técnica para sediar grandes eventos científicos, acadêmicos, artísticos e culturais

Ao dar encaminhamento e concretizar as ações previstas, a Coordenação de Extensão e Cultura do Campus Catalão, da Universidade Federal de Goiás, envidou esforços no sentido de fomentar e apoiar o desenho de uma política de extensão e cultura inserida nos diversos segmentos internos, com forte interface na comunidade local e regional, participando e contribuindo nas diferentes instâncias da Universidade, cujos espaços foram abertos, tendo em vista o fortalecimento e consolidação das ações propostas.

1. O trabalho feito pela CEC no sentido de aprimorar a Extensão e Cultura no Campus Catalão se deu, primeiramente, com a iniciativa de qualificar as ações de extensão, sobretudo por meio do trabalho junto aos pareceristas dos cursos e, de modo simultâneo, por meio da leitura e apontamentos das ações cadastradas no SIEC, devolvidas aos seus proponentes sempre que estivessem aquém do atendimento aos critérios extensionistas da UFG regulados pela Resolução CONSUNI 03/2008. Assim, a principal ação foi na direção de não mais coadunar com o cadastro, muitas vezes inadequado, de ações que não atendessem à natureza da Extensão e da Cultura na UFG. O trabalho junto aos pareceristas foi essencial nesse sentido, pois percebemos que ao longo desses últimos três anos, as ações cadastradas têm respondido de forma mais qualificada ao que se espera de uma ação dessa natureza. Esse trabalho insistente também tem oportunizado que as ações concorram aos editais em condições mais favoráveis, uma vez que elas contam com o olhar dos pareceristas dos cursos e da CEC. Quanto ao programa de bolsas, o principal e do qual sempre participamos é o PROBEC/PROVEC, cujo número de bolsas por unidade foi aumentado para os Campi Catalão e Jataí em 2012, de uma para quatro bolsas (1ª etapa do processo seletivo). Consideramos esse um avanço, mesmo que ainda haja demanda reprimida no CAC, que, aliás, a considerar os últimos três anos, não é tão alta assim. Em média, apenas 4 ou 5 projetos do Campus Catalão não são contemplados com PROBEC.

Uma iniciativa que ficou em aberto, embora tenha sido projetada e iniciada das discussões, foi a proposta de um programa próprio de bolsas de Extensão e Cultura do Campus Catalão. Desde 2011 a CEC estabeleceu diálogos com o Diretor para fazer essa proposição, mas diante de demandas mais urgentes, outras prioridades e com o término antecipado da gestão, a criação do programa de bolsas, que imaginávamos pôr em prática em 2014, não pôde ser efetivada. O programa foi pensado a partir de uma verba complementar àquela regulamentada pela UFG (2% da receita que sobra dos gastos ordinários), sem prejuízo para o desenvolvimento de ações de extensão e cultura da CEC e do Fomento às ações extensionistas viabilizado por essa verba correspondente a 2%. Ressaltamos, por fim, que a participação de bolsistas permanência em ações extensionistas tem sido muito importante para valorizá-las no Campus Catalão. São muitos os projetos que apenas funcionam porque contam com o trabalho e a dedicação de seus bolsistas permanência, que também crescem e se aprimoram em suas respectivas áreas de conhecimento.

2. Esta foi uma ação efetivada já em 2011, quando foram realizados o I e o II Fórum de Extensão e Cultura do Campus Catalão. O I Fórum apresentou um mapa da Extensão no Campus e das políticas de Extensão para as IFES a partir dos indicativos do FORPROEX. Além disso, discutiu questões relativas à financiamento da Extensão na UFG e no CAC, momento importante a partir do qual surgiram indicativos de como fazer funcionar uma possível política de fomento da CEC às ações extensionistas do CAC. O II Fórum foi chamado para que a UFG/CAC pudesse apresentar suas ações às empresas da cidade, para que estas pudessem visualizar o papel social da UFG e para que nos comunicassem suas políticas de patrocínio e apoio à iniciativas dessa natureza. Nesse momento, várias questões foram levantadas e parcerias possíveis foram vislumbradas. Os dois fóruns serviram de ponto de partida para pesquisar o GT Extensão e Cultura da SEPLAN 2012 (Semana de Planejamento), a partir do qual foram tirados os princípios e indicativos para efetivar uma política de fomento e apoio às ações extensionistas do CAC a partir da garantia de uma verba própria para a CEC. Além disso, em 2012 foi realizado, em parceria com duas instituições culturais de Catalão, o I Fórum de Cultura de Catalão, pensando políticas culturais para a cidade. Assim, pensamos que a democracia interna ao CAC quanto às questões da Extensão e Cultura foi garantida de 2011 a 2014 a partir da realização dos fóruns e GT. Também houve o estabelecimento de relações interinstitucionais mais fortalecidas, a partir do intenso diálogo e parceria que a CEC teve com entidades de formação e produção artístico-cultural, tais como Fundação Municipal Maria das Dores Campos, Centro Cultural do Estado de Goiás Labibe Fayad, Associação Orquestra de Catalão, Fundação Nova Vida (FENOVA), organizadores do CANTALÃO, Cia Expressarte, dentre outras.

3. Houve ampliação da participação da UFG nesse campo de debate. Através do apoio inicial ao desenvolvimento do Projeto de interação com os municípios da região de Catalão – UniverCidades, mas que para continuidade havia necessidade de captação de recursos externos, o que até o momento não se conseguiu implementar. Um espaço consolidado é a participação do campus no processo de organização de conferências e representação em conselhos municipais de políticas públicas (Educação, Meio Ambiente, Cidades, Mulheres, Idosos etc.). Destaca-se a realização em parceria com a Assessoria de Planejamento e Gestão da Conferência Livre de transparência e controle social, que foi a maior em público do Estado de Goiás e destaque na Nacional. Indicando que existe uma participação permanente e efetiva do CAC nos espaços de construção de políticas públicas centradas no município de Catalão, o desafio é ampliar para os municípios da região.

4. Em 2012 a CEC disparou o debate acerca do formato do CONPEEC junto às Coordenações de Graduação e Pesquisa/Pós-Graduação, no intuito de fazer com que o evento tenha, de fato, a cara das três pastas e de uma maneira integrada. Chegamos a colocar esse ponto na pauta das reuniões com os pareceristas, mas como a prioridade foi a qualificação das ações e construção do papel dos pareceristas, assim que a terminamos e iríamos dar sequência ao debate, as IFES entraram em greve, a CEC acabou não mais conseguindo retomar esse debate.

5. Mesma resposta da questão 4, já que pensar uma política de eventos para o Campus Catalão estava implicado, a nosso ver, no debate do papel e da importância do CONPEEX para o Campus Catalão.

6. O projeto UniverCidades teve início com este propósito chegando a realizar uma oficina piloto com os gestores do município de Três Ranchos – Goiás, mas identificou que seria necessário a captação de recursos externos e formulação de parcerias com o governo estadual e federal para viabilizar a dedicação de docentes e alunos no desenvolvimento de projetos nos municípios tendo em vista os custos envolvidos no deslocamento e gastos específicos para cada projeto. Tratativas foram feitas com alguns órgãos tanto estaduais quanto federais, mas sem efetivação de convênios com aporte de recursos financeiros.

7. A realização dos dois fóruns de Extensão e Cultura, de grupo de trabalho durante a semana de planejamento institucional em 2012, bem como a preocupação da CEC em qualificar as ações extensionistas, o diálogo a respeito dos principais editais de financiamento, são iniciativas que fomentam o foco das ações do Campus Catalão para a localidade, para a cidade de Catalão e sua microrregião. A realização da Oficina do Conhecimento, em 2012, protagonizada pelo Gabinete de Gestão e Interlocução com os Movimentos Sociais do Governo de Goiás e organizada pela CEC, foi uma iniciativa bastante importante para que várias entidades sociais estivessem na UFG pensando suas demandas e possibilidades de buscar financiamento e, simultaneamente, gerar renda, tendo na universidade um ponto de apoio essencial. Pelo balanço das ações cadastradas no SIEC, a maior parte das ações do Campus Catalão se volta para a própria cidade de Catalão. Isso nos parece atender às demandas locais de modo expressivo, sendo também, fruto de um trabalho de gestão que faz apontamentos nessa direção em todas as instâncias.

8. Desde 2011 que a CEC articula-se à artistas e grupos artísticos locais e do estado de Goiás, na tentativa de viabilizar sua estada no Campus Catalão, tendo nessa instituição uma parceira e promotora da cultura na região sudeste de Goiás. Em 2011, por exemplo, estabelecemos parceria efetiva com a Associação Orquestra de Catalão, com a garantia de nossos auditórios para ensaios, apresentações e, inclusive, em 2013, com a qualificação de membros da Orquestra em um evento promovido pela EMAC-UFG. Também em 2011 estabelecemos um vínculo que tem se fortalecido com o passar do tempo, com a Fundação Nova Vida (FENOVA), a partir do qual temos garantido a ida de sua Orquestra e Coral a eventos acadêmicos em Goiânia (2011 e 2013), além da participação em diversos eventos acadêmicos e culturais do Campus Catalão. Em 2012, ao realizarmos o I Fórum de Cultura de Catalão, fortalecemos as relações institucionais entre a UFG/CAC e: Fundação Cultural Maria das Dores Campos, Centro Cultural Labibe Fayad, Associação Orquestra de Câmara, FENOVA, Cia Expressarte, além de artistas locais representantes de diversas expressões artísticas. Todas essas entidades de produção cultural tem na CEC-CAC-UFG um ponto de apoio para a divulgação da arte na cidade. Ainda a realização da II Conferência Municipal de Cultura, na qual fomos parceiros da Fundação Cultural de nosso município, fortaleceu a CEC como ponto de apoio da arte/cultura na cidade. Em 2013, considerando sobretudo o indicativo do I Fórum de Cultura de Catalão, de que as instituições buscassem compor suas agendas próprias, a CEC estabeleceu uma agenda cultural que contou

com: 1) Cinco (05) exposições de artes visuais e plásticas, de artistas locais e membros da comunidade universitária; 2) Cinema de Animação que atingiu um público de 900 participantes entre crianças, jovens e adultos da rede estadual de educação; 3) Show Internacional de Zal Sissokho (apoio) e Show da artista goiana Fernanda Guedes; 4) Projeto de vitalização de algumas paredes do CAC com as pinturas de artistas locais e da região; 5) Apoio ao CANTALÃO; às peças teatrais “O pai da noiva”, “Antero” e “Terça Insana”; às apresentações musicais da Associação Orquestra de Catalão; à realização do III Jaratataka Rock; às Calouradas Culturais 2011, 2012 e 2013. Antes disso, a CEC já havia trazido à Catalão o grupo vocal Fé-Menina, de Goiânia, para uma apresentação durante a SBPC Regional de 2011 e apoiou as duas edições do Festival de Artes Integradas SIRIEMA, que, em 2012, trouxe à Catalão a banda Macaco Bongo e atingiu um público médio de 450 pessoas. Outro investimento da CEC foi no traslado de parte da comunidade universitária para assistir à diferentes eventos do Projeto “Música no Campus”, que acontece em Goiânia. O Campus Catalão se fez presente em quatro shows, dois em 2012 e dois em 2013, quais sejam: 1) Chico César; 2) Gal Costa; 3) Alceu Valença; 4) Milton Nascimento e Lô Borges. Isso se deu em função de que conseguir realizar o projeto Música no Campus em Catalão é uma ação que depende da vinculação do CAC a um parceiro que se disponibilize a pagar o cachê artístico. Em 2011 e começo de 2012, tentamos parceria com o SESI, mas ela não vingou. Por isso, optamos por viabilizar que algumas pessoas do Campus pudessem participar do projeto, mesmo que tendo de se deslocar até Goiânia. Ainda em 2013, tínhamos tudo engatilhado para fazer um Música no Campus comemorativo dos 30 anos com o artista Zeca Baleiro, sendo que inclusive a agenda estava fechada. Tentamos parceria com a Prefeitura de Catalão que estava disposta a apostar no projeto. Porém, frente aos seus problemas orçamentários, a proposta teve de ser abortada. Assim, avaliamos que o trabalho no campo das artes e da cultura, tanto em termos de debate político, apontamentos para a cidade, fortalecimento das relações interinstitucionais, quanto em termos de apoio à produção local, universitária ou não, e também em termos de efetivar uma agenda própria, a CEC cumpriu sua tarefa de “promover a diversidade cultural e a pluralidade das manifestações artísticas locais e regionais”. Contudo, é certo de que isso não a exime de continuar crescendo e profissionalizando suas ações nesse campo tão profícuo e, ao mesmo tempo, delicado, da produção humana.

9. Em 2011, a CEC lançou o Boletim de Extensão e Cultura do Campus Catalão, que pretendeu ser uma espécie de estopim para o registro das ações extensionistas do CAC bem como do debate da extensão na UFG e no Brasil. A ideia inicial foi mostrar que a produção de saberes extensionistas precisa encontrar um lugar consistente na produção científica local, o que consideramos que o Boletim conseguiu fazer. Ao fim de três anos de gestão, foram produzidos 9 números com textos assinados por professores, estudantes e técnicos envolvidos com as questões e a produção da Extensão e da Cultura em nosso Campus, o que indica a riqueza intelectual das iniciativas nesse setor. Uma ação prevista e que não foi possível de viabilizar, foi a criação de uma coletânea extensionista ou de uma revista de Extensão do CAC. Dois debates foram feitos em 2012 com o DEPECAC para se pensar um Edital, porém, com o evento da greve dos técnicos e

professores, essa iniciativa foi lançada para frente. Como no ano de 2013, a CEC elegeu sua agenda cultural como prioridade e a gestão se encerrou com um ano de antecedência, essa tarefa não pode ser efetivada, pois havia planos de tocá-la nesse ano de 2014.

10. De 2011 a 2014 a CEC acompanhou de modo intenso todas as modificações no SIEC (Sistema de Informação e Cultura da UFG) e trabalhou com afinco junto à Câmara de Extensão e Cultura da UFG para qualificar cada vez mais o seu principal Edital de Bolsas: o PROBEC/PROVEC. Quanto às bolsas, o principal avanço se deu com o aumento do seu número para as duas maiores unidades da UFG, que são os Campus Catalão e Jataí. Até 2011 era distribuído um número igual de bolsas na primeira etapa do PROBEC, ou seja, apenas 1 bolsa por unidade, independente do seu número de alunos. A partir de 2012, os Campus Catalão e Jataí foram contemplados com o número de 4 bolsas, cada um, em função do número de alunos matriculados nos mesmos. A primeira etapa PROBEC/PROVEC em Catalão é feita por meio de edital próprio e comissão de avaliação da casa, o que também vem sendo um avanço desde 2011 porque tem educado à todos os participantes desse processo seletivo: tanto avaliadores quanto proponentes das ações extensionistas. Desde 2011 fazemos uma divulgação bastante consistente, pois além da antecedência na publicação do edital, devido também à boa organização da PROEC, publicamos orientações que ajudam os professores no preenchimento dos documentos a serem encaminhados para o processo seletivo. Outro edital que temos acompanhado com bastante proximidade é o PROEXT, por meio do qual o Campus Catalão tem sido agraciado com uma média de cinco projetos e/ou programas a cada ano. Temos feito o papel de repassadores das informações vindas da PROEC, mas, nos casos em que se faz necessário, também fizemos a mediação da compreensão dos professores quanto ao edital, junto as reuniões que são chamadas pela PROEC, além da leitura de algumas propostas. Após nos vincularmos diretamente ao trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Gestão e Interlocução com os Movimentos Sociais do Governo do Estado de Goiás, temos recebido a divulgação de inúmeros editais de financiamento nos campos da Extensão e da Cultura. Fazemos o papel de repassadores dos mesmos editais, pois, apesar de sabermos que uma de nossas tarefas seria a de nos qualificarmos mais para orientar uma melhor participação de nossa comunidade nesses processos seletivos, é preciso assumir que nos faltaram condições para que tenhamos conseguido nos qualificar de modo mais consistente para amparar cada edital que chega até nós. Por último, disponibilizamos no site [www.cec.catalao.ufg.br](http://www.cec.catalao.ufg.br), vários editais específicos do campo das artes e da cultura, bem como as leis de incentivo à cultura a que temos acesso, como a Lei Rouanet, Goyazes e outras que podem ser consultadas.

11. De todas essas ações, apenas as atividades esportivas não foram tocadas. Pretendia-se disparar um debate no Campus, a começar pelo curso de Educação Física, a respeito da elaboração de uma política de esporte e lazer para o Campus Catalão, principalmente em 2012, segundo ano dessa gestão. Em função da greve de 4 meses nas IFES, esse debate foi adiado em detrimento das urgências. Em 2013 outras ações, sobretudo, no campo da arte-cultura, foram priorizadas e essa intenção não foi retomada. Além disso, houve

a retração de um ano dessa gestão, que deveria ser finalizada ao término de 2014, o que impediu que ações não viabilizadas e/ou disparadas até 2013, fosse inviabilizada mediante a antecedência de um ano do fechamento da gestão 2011-2014 (saída do Diretor para ocupar o cargo de Vice-Reitor da UFG).

12. Tal ação foi pensada apenas pontualmente e não saiu do âmbito da Direção do CAC. Algumas conversas entre a Coordenadora de Extensão e Cultura foram feitas com o Diretor na gestão 2011-2014 e nelas foi sinalizada uma intencionalidade de tocar o projeto. Mas em meio às demandas mais urgentes, essa foi uma ação não possível de ser cumprida. Ressalto, porém, que após a estada de uma produtora cultural no ano de 2012 junto à CEC, nós, do setor, junto dessa profissional, fizemos um levantamento das necessidades do Auditório Paulo de Bastos Perillo para melhorar sua infraestrutura cênica, acústica, visual e de recepção de grupos artísticos. O levantamento incluiu a projeção de melhora do tablado do palco, da iluminação e outros aparatos cênicos. Além disso, projetou-se a construção de novo camarim, reforma dos atuais, construção de bilheteria e pintura da área reservada às exposições visuais em geral.

## 8.2 ÁREA MEIO

### 8.2.1 Assistência Estudantil

- 1) Apoiar a implantação qualificada dos espaços de alimentação, moradia e transporte dos alunos;
- 2) Apoiar projetos e ações que promovam a interação e a participação dos alunos em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais;
- 3) Articular a realização de fóruns de discussão com temas voltados a Assistência Estudantil a nível local;
- 4) Criar mecanismos de acompanhamento e apoio aos alunos atendidos pelos programas de assistência estudantil;
- 5) Criar um Programa para os Ex-Alunos do Campus para estreitar o relacionamento e oferecer oportunidades de aperfeiçoamento Profissional e Cultural;
- 6) Estimular a ampliação dos programas institucionais de bolsas para estudantes relacionadas ao apoio à permanência na instituição;
- 7) Fomentar a discussão dos critérios de distribuição de benefícios e da avaliação social do cadastro dos alunos;
- 8) Incrementar as ações para atendimento integral ao estudante;
- 9) Propiciar o atendimento aos alunos com profissionais da área social no próprio Campus através da contratação de servidores especializados.
- 10) Promover atividades de integração entre toda a Comunidade Universitária.

O setor de Assuntos da Comunidade Universitária teve a oportunidade de consolidar e dar visibilidade às ações nesta gestão, com a adoção de algumas medidas que inclusive podem servir de referência a outras regionais da Universidade, pois, a despeito dos limites dos recursos do PNAES e do reduzido orçamento destinado ao Campus Catalão, esse setor foi eficiente em projetar, propor e gerenciar as prioridades estabelecidas face às demandas de cunho social e acadêmico que foram apresentadas pela comunidade interna no período. Os programas executados tiveram a legalidade e legitimidade da discussão coletiva e da devida homologação no Conselho Diretor do Campus (CODIC). A chegada de uma Assistente Social, servidora efetiva para o Setor, fortaleceu o trabalho da equipe, sendo digno de registro o empenho no direcionamento do bolsista permanência para a participação voluntária em projetos de natureza acadêmica e científica, considerado como fator de estímulo e indução da qualidade de desempenho, tendo em vista a melhoria do perfil acadêmico do aluno assistido. Embora os efeitos e resultados sejam visualizados de modo mais consistente em um tempo mais prolongado, as primeiras experiências já são percebidas como exitosas, na medida em que estas ações direcionam para uma política de inclusão acadêmica ao aluno, desde o ingresso até a conclusão, com possibilidade de aprimorar o perfil do profissional certificado nesta instituição.

1. Foram feitas chamadas junto ao serviço de licitação buscando informações atuais sobre o andamento da aquisição dos equipamentos da montagem da cozinha do Restaurante Universitário ainda no início de 2014, os dados concretos sobre esta questão estão com a Prefeitura do Campus.

Quanto à moradia ainda são incipientes as discussões para viabilização da construção da casa do estudante. Falta o espaço físico para a construção e o recurso financeiro para a execução da obra.

Quanto ao transporte não existem recursos orçamentários para subsidiar este auxílio, pois o orçamento é gasto todo com o pagamento das bolsas alimentação, moradia e permanência.

2. Por falta de recursos orçamentários não tivemos como apoiar efetivamente nenhum projeto, apenas apoio humano, mediante demandas apresentadas.

3. Foram feitas reuniões com os alunos cadastrados nos programas de assistência estudantil com o objetivo de discutir inicialmente a eficácia dos programas e seus problemas mais pontuais, evidenciando o empenho para introduzir melhorias e qualificar as ações.

4. Implantado o uso do programa do RGCG no setor, por meio do qual facilitou o acompanhamento do rendimento acadêmico do aluno atendido no programa de assistência estudantil. Os alunos com problemas de rendimento e ou frequência foram atendidos individualmente pelo psicólogo e pelo assistente social do SECOM. É válido registrar que, o volume de demandas nesse sentido fica aquém da capacidade técnica e operacional do setor para um trabalho efetivo e abrangente nestes casos.

5. Embora necessária, devido ao limitado número de componentes do setor, e em virtude da definição de prioridades no atendimento de questões emergenciais, não foi executada nenhuma atividade com os ex-alunos do CAC.

6. Foram mantidas as bolsas alimentação, moradia e permanência no mesmo número de alunos atendidos anteriormente. O orçamento não permitiu ampliação, embora a lista de espera de cadastros sociais aprovados seja crescente.

7. Internamente foram feitas várias discussões sobre os programas e a necessidade de reavaliação constante dos mesmos. Estas discussões em alguns momentos foram compartilhadas com a PROCOM e com o Serviço de Assistência Estudantil do Campus de Jataí. Essa interlocução e diálogo com os demais pares, revelou a existências de especificidades locais e regionais que carecem de uma cobertura maior, assegurada por meio da destinação de recursos específicos, quando for o caso.

8. Novas intervenções junto aos cursos e aos alunos no sentido de melhorar o atendimento, foram iniciadas, devendo dar continuidade em 2014. Indicamos a importância de ampliar as discussões internas junto aos NDEs, com o propósito de fomentar ações que visem a inclusão acadêmica dos alunos, com atenção especial para as áreas e disciplinas que apresentem maior dificuldade de acompanhamento e aprofundamento.

9. Não foi feita nenhuma contratação de servidores especializados.

10. Foram promovidas junto com o DACC atividades de acolhimento ao aluno calouro, e maior divulgação

junto à comunidade universitária dos trabalhos desenvolvidos pelo SECOM. Observa-se que tais medidas oportunizaram aos ingressantes e aos veteranos conhecer o setor, suas atribuições e finalidades, bem como a devida orientação sobre a submissão de demandas, acompanhamento e divulgação de editais específicos, dentre outras atividades.

## 8.2.2 Comunicação e Marketing Institucional

Em relação ao conjunto de ações previstas para comunicação e marketing institucional o relatório de atividades da ASCOM indica no período compreendido entre 2011 a 2013, a Assessoria de Comunicação realizou diferentes ações como: a implementação e melhoria de diferentes serviços oferecidos ao público interno e externo, no sentido de promover uma melhor divulgação das ações realizadas pelo Câmpus Catalão. 2.1 - Jornal Câmpus Catalão: foram editadas e distribuídas quatro edições do jornal impresso. 2.2 - Boletim Eletrônico: foram produzidos e encaminhados semanalmente via e-mail para público de mais de 5 mil contatos cadastrados 52 boletins "Notícias do Câmpus Catalão" (número apurado até 27 de novembro de 2013); 2.3 - ASCOM Informa: Foram produzidos e encaminhados via e-mail cerca de 20 boletins utilizados para divulgação de informações urgentes e de interesse da comunidade universitária. 2.4 - Atualização, manutenção e alimentação do site: foram cadastradas no site do Câmpus Catalão 23.875 notícias e eventos. Da mesma forma, em outubro de 2013 o site passou por uma completa reformulação que envolveu a migração para um novo sistema de gerenciamento de conteúdo, que acarretou na mudança do *layout* da página, feita pela ASCOM. 2.5 – Cerimonial em eventos e refeições de grau: a ASCOM passou a assumir desde 2013 integralmente a preparação prévia e condução das cerimônias de colação de grau, bem como o cerimonial de eventos vinculados a direção geral do câmpus. 2.6 - Colocação de murais: em parceria com o setor de manutenção, foram reposicionados murais e instalados novos em locais de grande circulação de pessoas, tais como biblioteca e blocos didáticos. Tal prática tem evitado, sobretudo nos blocos didáticos, a afixação de cartazes em paredes. 2.7 - Programa Universidade no Rádio: em parceria com a rádio Cultura, a ASCOM edita um programa semanal de rádio com duração de 15 minutos e que vai ao ar todas às quartas-feiras pela internet e pela rádio Cultura AM 570. Foram produzidos aproximadamente 30 programas com entrevistas sobre atualidades do Câmpus Catalão. 2.8 - Atividades administrativas e de imprensa diversas: produção e envio de releases e sugestões de pauta para imprensa que acarretou em diversas inserções de matérias e notas em programas de rádio e televisão; encaminhamento e recebimento de memorandos e ofícios diversos; cobertura de diversos eventos realizados pelo Câmpus Catalão; transmissão via internet em caráter experimental de alguns eventos específicos, sobretudo reuniões do Conselho Diretor e eventos da direção geral do campus. Tais atividades indicam que as seguintes ações previstas no Plano de Gestão foram contempladas;

1) Aperfeiçoar a comunicação do Campus junto os estudantes, professores, técnicos administrativos,

aposentados e pensionistas; e 3) Desenvolver mecanismos sustentáveis que promovam a divulgação e a ampliação da visibilidade do Campus no cenário local, regional, nacional e internacional; e 4) Estruturar e desenvolver produtos e atividades de assessoria de imprensa;

Em relação a 5) Estruturar e desenvolver produtos e atividades de relações públicas, esta atividade não foi implementada pela ausência de profissional qualificado para atividades de relações públicas.

6) Promover um amplo diagnóstico da comunicação no Campus por meio de pesquisas de mercado, visando definir públicos-alvo, adequação de mídias e linguagens;

Uma ação pontual foi executada na forma de oficina de diagnóstico participativo durante a Semana de Planejamento Institucional com levantamento de informações qualificadas e sugestões para melhoria dos processos de comunicação interna. Tais dados têm pautado o desenvolvimento de ações, como a instalação de murais pelo campus e a normatização da utilização dos mesmos pela comunidade.

### **8.2.3 Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos**

1) Colaborar para que sejam viabilizados intercâmbios de técnicos administrativos e professores em projetos e programas interinstitucionais em diferentes áreas do conhecimento e 2) Divulgar Projetos de Capacitação oferecidos pela Escola Nacional de Gestão Pública e outras Instituições e viabilizar a participação de servidores em tais projetos;

3) Estimular a inserção e a participação de Servidores Técnicos Administrativos em comissões, fóruns e processos internos de discussão administrativa, acadêmica e científica;

4) Fazer um diagnóstico do Campus no que tange as demandas de recursos humanos, técnicos administrativos e docentes e apresentar a Direção do Campus;

5) Fomentar ações que promovam a qualidade de vida no trabalho, inclusive no que diz respeito à segurança no trabalho;

6) Incentivar a participação dos servidores em atividades de integração como esporte, lazer, shows, apresentações artísticas e culturais, que envolvam toda a comunidade universitária.

7) Levantar as demandas de contratação temporária de pessoal para preencher a falta de servidores nas áreas mais necessárias e mediante pedidos de afastamento para qualificação;

8) Levantar o perfil de todos os servidores técnicos administrativos para que sejam alocados em setores da administração interna do Campus por meio da ocupação de chefias e coordenadorias específicas relacionadas ao perfil e competência técnica;

9) Possibilitar, com o apoio dos três segmentos da Universidade e das diversas coordenações internas, o desenvolvimento de projetos de capacitação e aprimoramento dos Servidores terceirizados a serviço do Campus;

10) Promover projetos e programas integrados com ênfase na gestão interna de pessoas, visando a melhoria

do clima organizacional e das condições de trabalho para todos;

11) Viabilizar as condições de formação e qualificação de todos os Servidores, em nível de Graduação e Pós-Graduação *lato e strictu sensu*, além de oferecer cursos complementares de acordo com as necessidades das funções desempenhadas.

O Setor de Recursos Humanos, e anteriormente vinculado à secretaria administrativa coordenou a execução de ações de capacitação nos anos de 2011, 2012 e 2013. As ações projetadas foram inicialmente potencializadas pela qualificação do quadro de pessoal e pela distribuição de atribuições e funções próprias aos servidores vinculados.

Nos itens 1 e 2, o fomento e o incentivo foram operacionalizados conforme demanda apresentadas e oportunidades geradas por meio de programas institucionais.

3. Todas as comissões internas composta por conselheiros por representatividade ou afinidade de área e função, tiveram a participação efetiva de todas as categorias e asseguradas a representatividade dos técnicos-administrativos. Nos casos específicos de comissões por área, foram respeitadas as especificidades e exigência de atuação inerente á demanda. Considera-se que foi uma ação totalmente efetivada.

4. As vagas provenientes dos programas de Expansão e do REUNI foram instaladas por meio de concursos e redistribuição de quadro. O diagnóstico da necessidade de servidores no Campus Catalão tem como referência o RAT (Relação Aluno Técnico), que no caso local se orienta na proporção 20/1. Considerada a matrícula projetada para os cursos de graduação, há uma defasagem de aproximadamente cem (100) servidores com diferentes perfis para atuar nos serviços administrativos e acadêmicos das diversas áreas do conhecimento. Um primeiro diagnóstico foi realizado para a elaboração do Projeto de Autonomia e posteriormente aguardava-se a mudança estatutária para estruturar, efetivamente o formato da regional.

5. Sendo um espaço compartilhado por diferentes atividades e com obras em operação, a matriz desta proposta sempre foi orientada pela hierarquia superior da Universidade, por meio de instruções e adequações indicadas pelos setores e órgãos competentes. No plano local o aprimoramento desta ação ficou na dependência do suporte de um servidor qualificado, o que somente foi possível em época recente com a chegada de um Técnico de Segurança do Trabalho especialmente nomeado para essa finalidade e iniciou-se a estruturação da Comissão Interna de Saúde e Segurança dos Servidores. A expectativa é que a partir de 2014, com as condições criadas seja viabilizada uma política permanente de atenção a saúde e qualidade de vida dos servidores.

6. Por meio da Coordenação de Extensão e Cultura do Campus, os servidores e alunos que manifestaram interesse tiveram a oportunidade de participar e prestigiar eventos artísticos e shows promovidos pelo campus sede em Goiânia, com o apoio de transporte operado pela referida coordenação. No plano local, os eventos internos organizados por diferentes áreas e setores foram amplamente divulgados perante os servidores e estimulada à participação em diferentes níveis: ouvinte, expositor, organizador e apresentação

de trabalhos variados.

7. Essa demanda é atendida na medida em que professores e alguns servidores se afastam em licença legal. Porém, a necessidade interna extrapola estes casos, visto que, diante do reduzido quadro de pessoal efetivo, várias atribuições e funções são desempenhadas por servidores contratados ou cedidos de órgãos municipais. Como não há previsão de programa específico que atenda a esta demanda tem se atuado no gerenciamento dos casos mais graves e buscado soluções pontuais.

8. A alocação e a realocação de servidores internamente sempre foram gerenciadas mediante a capacidade, potencialidade e desempenho do servidor, bem como observada a capacitação, treinamento e especialização em determinada área. Nos último triênio, alguns remanejamentos internos, aproximadamente 15 servidores foram realizados com a finalidade ajustar o perfil do servidor à atividade demandada, conforme interesse manifesto ou necessidade de determinados setores.

9. Foram desenvolvidos no Campus Catalão, no período de 2011 a 2013 oito cursos de capacitação, além da participação de servidores em dois cursos de capacitação externa. E sempre com apoio a participação de servidores terceirizados, inclusive na cota de vagas para cursos de especializações, sem ônus para o servidor.

10. No período dedicado ao Planejamento Institucional houve a disposição e organização de atividades conjuntas, visando atingir tais metas. Contudo, em particular nos últimos dezoito meses, a necessidade de ajuste de calendário acadêmico face ao período pós-greve limitou, sobremaneira, a possibilidade de ampliar as ações efetivas. Foram promovidas oficinas de integração dos servidores ao longo do período de três anos do mandato. Tais ações agora poderão ser ampliadas com a criação do setor de recursos humanos, no ano de 2013 e que em havendo continuidade no apoio poderá ampliar e aprimorar as atividades de gestão de pessoas, pois até então as demandas administrativas ocupam as rotinas e limitam a disponibilidade de tempo para desenvolvimento de projetos voltados para o desenvolvimento e aprimoramento das práticas de gestão de pessoas conforme preconiza a moderna gestão pública.

11. Todas as solicitações de capacitação dos servidores que estavam dentro da legalidade foram atendidas. Foi possibilitada a participação de servidores em cursos complementares, de acordo com as funções desempenhadas. Os dados abaixo registram a atuação e configuração do referido Setor. Estes cursos foram voltados para os servidores que desenvolvem atividades de apoio administrativo e também para professores. A Tabela abaixo sintetiza essas informações:

Quadro 16: Ações de capacitação planejadas e executadas

Ação de Capacitação	Inscritos	Concluintes	C. H.	Público Alvo
Programa de Formação Continuada: <b>Módulo I</b> – Integração: Relações Interpessoais, atendimento ao público e rotinas administrativas da UFG e CAC; <b>Módulo II</b> – Redação Técnica <b>Módulo III</b> – Informática Básica	22	22	60h	Terceirizados e Estagiários
Treinamento de SICAD	29	29	02h	Docentes
Planilha Eletrônica Intermediária	22	06	40h	Docentes, TAs, Terceirizados
I Seminário de Integração Institucional	40	32	16h	Docentes, TAs, Terceirizados
5ª Turma de Elaboração e Análise de Projetos	22	18	40h	Docentes, TAs, Terceirizados
Treinamento SIGRH – Férias	09	08	09h	Docentes, TAs, Terceirizados
<b>TOTAL:</b>	<b>144</b>	<b>115</b>	<b>167h</b>	

Fonte: Setor de Recursos Humanos, CAC 2013.

Além dos cursos de capacitação coordenados e executados pelo Setor de RH, incentivamos e possibilitamos a participação de servidores em cursos de outras instituições.

**Quadro 17: Participação em capacitação externa**

<b>Ação</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Concluintes</b>	<b>C. H.</b>	<b>Diárias</b>	<b>Transporte</b>
Multiplicadores de QVT – curso semi-presencial oferecido pelo DDRH	03	03	120h	sim	sim
Curso de Extensão em Análise Laboratoriais – oferecido pelo Instituto de Química / UFG	03	03		sim	sim
<b>TOTAL:</b>	<b>06</b>	<b>06</b>			

Fonte: Setor de Recursos Humanos, CAC 2013.

Nos últimos três anos o processo de afastamento para qualificação dos servidores foi intenso, de forma que em 2011 se tinha um quadro de 40% de servidores técnicos com formação de pós-graduação e ao iniciar de 2014 a expectativa é atingir um índice de 70% do quadro com formação de pós-graduação e expressivo quadro de mestres. O que indica o investimento da direção em apoiar a liberação de servidores para curso de pós-graduação administrando as questões geradas de necessidade de suprir a ausência dos servidores nos setores de origem, o que gerou desgastes internos, mas não afetou a disposição da direção em investir no processo de qualificação dos servidores técnicos, para além das limitações impostas pelo quadro diminuto de servidores efetivos.

#### **8.2.4 Setor de Planejamento, Gestão e Avaliação Institucional**

- 1) Apoiar ações e projetos acadêmicos e administrativos que promovam o desenvolvimento institucional;
- 2) Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativas e acadêmicas;
- 3) Fomentar a adoção da prática permanente do processo de planejamento e estabelecimento de planos de ação em todos os níveis de gestão;
- 4) Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação dos processos de gestão estratégica;
- 5) Incentivar e fomentar a disponibilidade de informações sistematizadas e atualizadas aos usuários sobre as atribuições, atividades e serviços vigentes no Campus;
- 6) Promover ações para adequação da estrutura organizacional atual, tendo em vista a reorganização

multicampi da Universidade;

7) Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de superação dos gargalos no desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas;

8) Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar estratégias de comunicação e divulgação dos resultados da auto avaliação institucional.

A presença de um servidor qualificado e efetivo para apoiar e assessorar questões pontuais do Planejamento, Gestão e avaliação foi fundamental no direcionamento e condução de diferentes ações pautadas na política do grupo gestor. Nesse sentido, foram viabilizadas algumas ações estratégicas, conforme o disposto a seguir.

1. Realizadas atividades em parceria com a área de gestão de pessoas, tais quais elaboração do projeto de capacitação dos servidores e cadastro no sistema do SPGE; aplicação de instrumento de levantamento de necessidades de capacitação em parceria com a equipe da secretaria administrativa, desenvolvimento de atividades relacionadas ao PDI com orientações técnicas e realização de oficina de capacitação. Tais atividades indicam a atuação no apoio aos projetos indicados e investimento em ações voltadas para o desenvolvimento institucional.

2. A formação no campus catalão do grupo de trabalho participação de estruturação multicampi e a representação do campus na Comissão de Revisão estatutária indicam o papel fundamental e relevante da atuação institucional nas discussões que promoveram as mudanças estatutárias que em breve impactarão em mudanças nas estruturas administrativas e acadêmicas. Foram dezenas de reuniões realizadas, dezenas de informes repassados aos membros do GT pra que replicassem aos colegas de curso, audiências públicas, informes ao CODIC, tudo no intuito de envolver a comunidade neste processo historio de alteração estatutária que contemplasse as necessidades do campus catalão, o resultado final de todo o processo está concretizado na transformação do campus em regional da Universidade.

3. Desencadeadas iniciativas no intuito de se fomentar esta mudança na cultura organizacional, uma delas foi a busca pela formação do Grupo de Gestão Estratégica para implementar um projeto seguindo a metodologia do *balanced scorecard*. Outra foi a realização de capacitação com os gestores divulgando as normativas do PGE e incentivando a prática de planejamento setorial. Como também a adesão do CAC a Comissão de Planejamento Estratégico (CPE) criada pela PRODIRH para fomentar os processos de planejamento no âmbito das unidades acadêmicas. Devido a situação oficial de o CAC ser, até 2013, configurado institucionalmente na categoria de unidade acadêmica da UFG, o planejamento realizado foi no aspecto de construção do Plano de Gestão Ada Direção Geral. Entende-se que a partir de 2014 com a transformação em Regional e criação das Unidades Acadêmicas o processo de fomento a práticas de planejamento e elaboração de relatórios de gestão e prestação de contas poderá ser ampliado e aprimorado.

4. Estabelecidos contatos com outras IFES para troca de informações sobre gestão estratégica e coleta de referências técnicas. Destaque para a articulação e organização do 1º Encontro de Dirigentes de Campus das IFES constituiu-se como um marco histórico de busca por estabelecer trocas cooperativas e debates ampliados sobre os gargalos da gestão do campus. Com a presença de representantes de todas as regiões do país e de gestores de mais de 25 IFES. O que possibilitou a projeção do CAC em cenário nacional na área de gestão e fortaleceu os mecanismos internos implementados.
5. Elaborada uma proposta para o desenvolvimento de um projeto de mapeamento das atribuições de todos os setores acadêmicos e administrativos e elaboração de um MANUAL de instrução aos usuários dos serviços prestados e apresentado aos gestores, mas não foi dada sequência a implementação do projeto, permanecendo ainda na etapa inicial.
6. Recentemente (2013) realizou-se um movimento inicial de adequação da estrutura organizacional com a alocação de funções gratificadas. Mas a grande mudança esta por vir em função da recente aprovação do novo estatuto e das necessidades de adequação que ficarão a cargo da nova equipe diretiva.
7. Um dos mecanismos encontrados para promover a aproximação entre as áreas acadêmicas e administrativas foi a realização de grupos de trabalho durante a semana de planejamento de 2012. E promover informes permanentes ao CODIC sobre as atividades desenvolvidas no âmbito de iniciativas de desenvolvimento institucional, instância em que as diferentes categorias estão representadas e locus principal do diálogo institucional com poder deliberativo.
8. O processo de incorporação das atividades de avaliação institucional vem sendo desenvolvidas numa crescente desde o final do ano de 2010, ano de início da participação de representantes do campus na CAVI; A Comissão Própria de Avaliação - CPA, no âmbito de Universidade Federal de Goiás é a Comissão de Avaliação Institucional – CAVI, conforme Resolução CONSUNI 14/2009. A CAVI, prevista no Regimento Geral da UFG, tem como missão instituir na UFG uma cultura de avaliação subsidiando de modo pleno a gestão acadêmica, rumo à potencialização e desenvolvimento do desempenho institucional. O processo de Avaliação da UFG está concebido no interior de um projeto maior, denominado Programa de Gestão Estratégica (PGE). A CAVI, na estrutura da Universidade, está localizada na Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos-PRODIRH, e recebe apoio técnico desta Pró-Reitoria. A partir de final do ano de 2010, a composição representativa da CAVI foi reformulada passando a contar com representantes dos campi do interior, momento em que esta assessoria foi convidada a participar juntamente com outros representantes por categoria do CAC. E para assegurar uma plena continuidade das atividades independente da rotatividade de representantes a Direção tomou a decisão de determinar que o apoio permanente as atividades da CAVI se daria no âmbito da assessoria e desde então as seguintes ações vem sendo desenvolvidas: 1) participação na organização de oficinas de divulgação dos resultados da avaliação institucional; 2) participação no processo de sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para participação nas avaliações institucionais, 3) coordenação do comitê interno responsável pela coleta de dados e

sistematização da 1ª Avaliação Institucional do Campus Catalão; 4) participação na divulgação dos cadernos do programa de gestão estratégica (PGE); 5) coordenação dos processos de sistematização de dados e elaboração de relatórios institucionais para composição de Relatórios Gerais da UFG e Relatórios para o Ministério da Educação; 6) participação nas reuniões com os representantes do MEC/INEP no processo de reconhecimento dos cursos novos ( Física; Química; Biologia; Administração; Engenharia Civil; Ciências Sociais; Enfermagem); 7) organização do acervo técnico e dos documentos referentes à avaliação institucional no âmbito do Campus Catalão; 8) Auxílio aos coordenadores de curso sobre rotinas e procedimentos referentes às avaliações institucionais quando solicitado formalmente à Comissão; 9) participação em reuniões do Conselho Diretor (CODIC) informando sobre a avaliação institucional; 10) participação em reuniões de planejamento da Comissão de Avaliação Institucional no campus samambaia da Universidade Federal de Goiás em Goiânia-Goiás e 11) participação em reuniões com a direção geral do campus para informar sobre as demandas da avaliação institucional e instruir sobre necessidade de expedição de comunicados e tomada de decisões em relação aos andamentos das atividades. Entende-se que a assessoria cumpriu um papel estratégico na construção de uma cultura de avaliação institucional no CAC/UFG através do suporte técnico dado as atividades da CAVI no âmbito interno, isto se reflete no crescimento das atividades realizadas e documentos produzidos, de forma que trata-se de uma esfera que precisa continuar a ser apoiada pela direção do campus e fortalecida de forma que possa realizar um trabalho ainda mais efetivo e inovador na difusão de práticas de avaliação institucional. As atividades citadas demonstram que trata-se de ação estratégica plenamente consolidado e que merece dar continuidade nas próximas gestões.

### **8.2.5 Gestão Administrativa e Financeira**

- 1) Alocar recursos para construção de Prédio para a Administração do Campus;
- 2) Buscar o atendimento descentralizado da FUNAPE para o Campus;
- 3) Construir o Restaurante Universitário;
- 4) Dar continuidade ao planejamento participativo sobre os Recursos Financeiros, através das instâncias deliberativas;
- 5) Dotar o Campus de Estruturas Administrativas adequadas às necessidades;
- 6) Elaborar e divulgar o cronograma de conclusão das obras em andamento;
- 7) Elaborar e divulgar o cronograma de licitações das obras a serem Iniciadas;
- 8) Elaborar e propor ao Conselho Diretor critérios para publicização periódica da evolução de todas as receitas e despesas do Campus;
- 9) Elaborar Projeto de Necessidades para dotar de infra-estrutura as áreas de expansão;
- 10) Elaborar um Plano de Segurança Patrimonial para o Campus;

- 11) Estabelecer Diretrizes de uma Política Ambiental para o Campus;
- 12) Executar o Projeto de Urbanização do Campus, após a conclusão das obras;
- 13) Fomentar a captação de recursos externos através de parcerias com instituições públicas e privadas.
- 14) Fomentar a descentralização e controle dos recursos orçamentários pelos Departamentos;
- 15) Implementar a terceirização de motoristas visando suprir a falta de profissionais;
- 16) Iniciar o funcionamento da Cantina;
- 17) Promover o uso racional dos recursos materiais;
- 18) Realizar a aquisição de veículos para atendimento as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura;
- 19) Realizar a Reforma do Prédio da Biblioteca;
- 20) Reavaliar as rotinas administrativas adotadas atualmente visando melhorar o atendimento da comunidade universitária, a otimização dos recursos materiais e humanos disponíveis, a racionalização das despesas e a redução dos custos.

O gerenciamento e execução das ações do Setor de Gestão Administrativa e Financeira foi operado por uma equipe mais abrangente, com ações vinculadas e dependentes das Pró-reitorias e órgãos concentrados na sede da Universidade em Goiânia, devido as distintas naturezas da operação de recursos, ordenação de despesas, fiscalização e vistoria de projetos, dentre outros aspectos. Em particular, as ações com possibilidade de encaminhamento local, tiveram os empenhos e procedimentos desencadeados, conforme o exposto nos itens a seguir.

1. Foram envidados esforços para cumprir a meta estabelecida no Plano de Gestão. Houve impedimento de ordem jurídica e técnica. A jurídica: a Instituição não pode ter filial uma Fundação a não ser que esta filial obtenha um CNPJ próprio. Para que haja tal CNPJ, o Campus deverá possuir CNPJ diferente da sede. Com a implantação do novo estatuto e se houver previsão no Regimento a ser elaborado, será possível esta filial. A Técnica: não existe previsão orçamentária para a contratação de pessoal para esta filial FUNAPE. Para a implantação é necessário, inicialmente, a contratação destes recursos humanos, com recursos do CAC, até que esta filial seja auto-sustentável. E dentro do cenário de escassez de recursos humanos é preciso assegurar recursos para viabilizar tal descentralização.

2. A obra civil já está concluída, embora haja alguns problemas pontuais (vazamento no ducto de ar condicionado e foram detectadas algumas goteiras). A empresa executora da obra tem prazo até final de março para resolver tais problemas. Já foi contratado empresa para a projeção e execução da Central de Gás. Os contatos foram efetivados em novembro de 2013. A empresa comprometeu a entregar os projetos até o final de fevereiro de 2014, quando será efetuado o processo licitatório (modelo: carta convite). Os equipamentos a serem instalados na cozinha e no salão foram objeto de licitação em outubro de 2013. Os contratos foram assinados pelos diversos vencedores do certame. Em dezembro foram emitidos os empenhos dos equipamentos e aguarda-se para janeiro/fevereiro a entrega destes equipamentos. No final de

novembro foi encaminhado a CPL pedido para a contratação de empresa que operará o Restaurante, após a conclusão de toda obra. O processo licitatório será na modalidade de Concorrência.

3. Nomeada uma Comissão Gestora, que acompanhou a execução do orçamento em cada ano. Em 2011 e 2012 foram divulgados a cada mês para os diversos Centros de Custos os empenhos emitidos. Estas divulgações foram encaminhadas aos Chefes/Coordenadores de cada curso, conforme determinação do Comitê Gestor. Seria de responsabilidade dos Cursos a divulgação de tais informações para os seus integrantes.. Tendo a Prefeitura e o Comitê cumprido com suas responsabilidades de disponibilizar os dados. Quanto ao processo de replicação das informações não competia a tais instâncias a tarefa. Em 2013, esta divulgação foi efetuada até o final do 1º semestre. Após o início do segundo semestre tais ações foram suspensas, uma vez que houve aumento da demanda dos Recursos Humanos da Prefeitura em função da implantação da EAD, que não assumiu o trabalho de logística para os encontros nos pólos e em grande parte, a equipe da Prefeitura foi demandada para garantir tal logística e a emissão de diárias para os envolvidos nos deslocamentos. Associa-se a este aumento de demanda, a rotatividade da mão de obra terceirizada no Setor, o que impossibilitou a continuidade da divulgação constante dos balanços de recursos financeiros, mas o comitê gestor existiu durante todo o mandato cumprindo com as atribuições estabelecidas pelo CODIC. Neste sentido o planejamento participativo foi assegurado dentro dos limites institucionais vigentes.

4. A expectativa por ampliação das estruturas administrativas para atender as inúmeras demandas existentes e reprimidas com a expansão do Campus Catalão são um gargalo estratégico que depende da realização de concursos para ampliação do quadro de técnicos, solução paliativa tem sido a contratação de serviços terceirizados e convênios com outros órgãos para cessão de servidores sem ônus para o campus. No Âmbito da prestação de serviços pela Prefeitura do Campus uma grande evolução foi a Implantação da Comissão de Licitação. Outras estruturas administrativas não puderam ser envidadas por falta de Recursos Humanos, uma vez que não foram efetuados concursos para contratação de servidores efetivos. Para estruturas de atendimento a serviços estratégicos o setor julgou prudente não programar tais estruturas com pessoal terceirizado, que é extremamente rotativo. Atualmente a Prefeitura do Campus se organiza em suas tarefas nas seguintes divisões: 1) Transporte - Em 2007 foi nomeada uma servidora para tomar conta do Setor de Transporte do Campus Catalão. Com a transferência desta para a CPL (Comissão Permanente de Licitação), foi contratada uma funcionária terceirizada para cuidar do setor, porém, ao terminar seu curso, demitiu-se. Atualmente foi designada uma servidora do quadro efetivo nomeada em função gratificada gerir as atividades relacionadas ao transporte institucional; 2) A CPL – A Comissão Permanente de Licitação é responsável por estabelecer os pregões e fazer as licitações acontecerem. Contando com 04 servidores efetivos e duas funções gratificadas – uma para chefia e outra para pregoeiro 3) Processos – Esse setor cuida da aquisição de equipamentos e serviços. porém, a implantação do SOLICITE em 2011 desmembra o setor de Processos, sendo que existe um servidor terceirizado responsável somente pelo SOLICITE e 01 servidor efetivo que acumula a parte dos Processos junto do Patrimônio. Com o aumento das demandas, em 2013 é contratada

uma funcionária terceirizada para colaborar na gestão os Processos. 4) Patrimônio – Cuida de todo o patrimônio da instituição checagem e controle , sendo que são mais de 18 mil itens e o1 servidor efetivo responsável .5) SOLICITE – Sistema de aquisição de bens e serviços da UFG que conta com um servidor para gerir o sistema no CAC; 6) Orçamento e Financeiro – Setor que gerencia todas as ordenações orçamentárias e financeiras do Campus Catalão, desde a receita até os inúmeros pagamentos efetuados, conta com servidora efetiva responsável e nomeada em função gratificada para exercer o cargo. O atual sistema está estrangulado por falta de pessoal para o trabalho a ser feito. É necessário/urgente a contratação de mais servidores. Frente à situação vivida atualmente, sem perspectivas de concursos, está sendo efetuado um processo licitatório para a contratação de encarregados (objetivo: proporcionar um salário melhor), o que permitirá selecionar pessoal mais qualificado e que se sinta estimulado a permanecer no quadro, pois na rubrica recepcionista a rotatividade é alta. Por fim em relação a Contratações de Terceirizados – Com o aumento dos serviços no CAC foi necessário contratar Equipe de Manutenção e Equipe de Parques/Jardins, chefiados pelo servidor Sizenande, desde 2011. Até esse momento, todo esse serviço era executado pelo pessoal da Limpeza. Hoje há no CAC-UFG 28 funcionários no setor de limpeza, e estima-se que seja necessário ampliar esse quadro, sobretudo com a inauguração dos novos prédios que serão ocupados, além daqueles que são locados pelo Campus. É possível que esse número deva subir de 28 para 50 funcionários no setor de limpeza. E no total conta-se com 120 colaboradores terceirizados nos serviços de manutenção no geral.

5. A maioria das obras previstas foi licitada, sendo as empresas executoras contratadas entre 2009 e 2010. Algumas obras iniciaram-se ainda em meados de 2010. Em 2011, conforme previa o Plano de Gestão, os cronogramas foram divulgados aos conselheiros do CODIC, que representam todos os cursos e todas as categorias (docentes, técnicos e alunos) para que estes repassassem as informações aos seus pares. Foi esperado que a divulgação atingisse toda a Comunidade. Entretanto a partir de 2011, diversas empresas abandonaram as obras contratadas e foi necessário outros processos licitatórios com novos cronogramas que alterou toda a previsão estimada e atrasou a entrega do que havia sido previsto para este mandato.

Ações 6. e 7. Devido o limitado número de servidores na equipe de trabalho e dificuldades na articulação das informações CEGEF/PREFEITURA tais ações não foram viabilizadas. Apenas de uma forma mais geral com informes no CODIC.

Ações 9,10,11,12 – todas relacionadas ao desenvolvimento de projetos de adequação de infra-estrutura)

Tais projetos foram elaborados tais como: acessibilidade, urbanização, plano Diretor da área II. A implementação de tais projetos carecia de alocação de recursos financeiros, cujo modelo de Expansão e Reuni, foram concluídos em 2011. A administração foi obrigada a ser seletiva na escolha de projetos para execução, onde foram privilegiados espaços físicos para os cursos previstos na referida Expansão e Reuni. Mediante tais escolhas, que sempre foram objeto de discussão no CODIC, alguns projetos foram suspensos temporariamente, aguardando a conclusão dos espaços físicos vitais. Conforme descrito no item anterior,

houve atrasos na execução destes espaços, por conseguinte provocando atraso nas obras de infraestrutura estimados para acontecer durante a gestão administração 2011/2014. Em relação específica a implantação de políticas ambientais foram encaminhadas pela Coordenação de Pós Graduação e Pesquisa, que acionou os projetos e pesquisadores do campus voltados especialmente para estas demandas. Os resultados foram apresentados em seminários especialmente convocados para tal finalidade. E deverão ter continuidade até a fase de conclusão da elaboração do Plano de Política Ambiental do Campus. Quanto ao projeto básico de urbanização (arquitetônico, estrutural, paisagístico, acessibilidade, escoamento pluvial, cobertura nas áreas de circulação de pedestres) encontra-se elaborado. Devido as obras prioritárias (conclusão do Prédio de Engenharia, Reforma e adequação do bloco J, conclusão do Multifuncional e Administrativo) não houve recursos financeiros para implementá-lo, apesar de ter sido executado em parte, como por exemplo o escoamento pluvial, acessibilidade para os prédios em utilização de forma improvisada, para garantir um acesso mínimo aos portadores de necessidades especiais, até que o projeto seja dotado de recursos para sua implantação.

13. Realizadas gestões pontuais com vista ao fomento de apoios financeiros por meio da formalização de minutas de convênios e termos de cooperação para a viabilização de Projetos em diferentes áreas e interesses. Em particular registramos o empenho da direção, com aporte jurídico e político da Reitoria na mediação junto a empresas multinacionais grupo ANGLO AMERICAN e VALEFÉRTIL, no sentido de levantar aporte de recursos para aquisição de equipamentos dos Laboratórios do Curso de Engenharia de Minas, por meio de termo de doação via FUNAPE dos instrumentos para a montagem do Laboratório no Campus Catalão/UFMG. Igual empreendimento tem sido mediado com a finalidade de estabelecer parcerias de projetos com atividades formativas e operacionais de interesse das referidas empresas e o Curso de Engenharia de Minas. Na mesma linha de empenho e fomento foram estabelecidas diversas minutas de convênios e termos de colaboração com o Ministério Público e as Secretarias Municipais de Meio Ambiente, Saúde, Educação e Habitação que propiciaram o suporte para a execução de projetos vinculados aos Cursos de Química, Ciências Biológicas, Geografia, Enfermagem, Engenharias, além De formalizar institucionalmente a inserção das diferentes licenciaturas nos campus de estágios e demais projetos de docência, extensão e intervenção.

14. Foi implantado, através do estabelecimento de Centros de Custos, para os diversos Departamentos/Coordenações. A distribuição de recursos foi elaborada pela Comissão própria nomeada pelo Conselho Diretor do Campus. O acompanhamento e fiscalização da utilização dos recursos foi acompanhada pelo Comitê Gestor, também nomeada através do Conselho Diretor.

15. Contratação de seis motoristas através de processo licitatório efetuado pelo CEGEF, desde 2011. A empresa vencedora CERTA, PRESTADORA DE SERVIÇO que até a presente data atende as demandas e necessidades de logística do Campus. Em 2007 o campus possuía apenas um veículo de passeio e tinha um único motorista disponível. De 2007 para cá foram adquiridos dezessete (17) veículos, entre carros de passeio, caminhonete, kombi e ônibus, além da contratação de mais sete (07) motoristas. Assim sendo,

chega-se em 2014 com: dezoito (18) veículos e oito (08) motoristas. Todos os veículos são novos, com no máximo dois (02) ou três (03) anos de uso, sendo que cinco (05) desses veículos são novos, pois datam de 2014.

16. A cantina está Em funcionamento desde o final de 2010, tem atendido as demandas de alimentação rápida para discentes, docentes, técnicos e prestadores de serviços ao Campus.

17. Na medida das possibilidades, foram acompanhadas pelo setor de Patrimônio, embora os equipamentos e materiais sejam de responsabilidade interna dos Departamentos/Coordenações. O papel da Prefeitura foi acompanhar a devolução de inservíveis e a manutenção, quando demandada, através do CEMEQ em Goiânia.

18. Aquisição dos seguintes veículos, desde 2010 e até a presente data em plena utilização para os serviços de logísticas e atendimento as demandas Administrativas, docentes, discentes e transporte de mercadorias: Um Jeep (utilizado para atendimento a demandas da fazenda Pé do Morro); Duas Pálios; Quatro (Gols, sendo dois, resultado de doação da Receita Federal, após interferência da Administração do Campus e aquela repartição), dois de projetos em parceria com a Serra do Facão Energia Elétrica; Um Logan; Um Van para dezenove passageiros; Uma Peugeot; Três Cobalt; Um caminhão três quarto com carroceria aberta; Dois micro-ônibus para vinte e nove passageiros.

19. O projeto foi elaborado em 2010, quando não havia perspectiva de construção do Prédio Administrativo. Naquele projeto estava previsto a manutenção da Diretoria e suas assessorias neste prédio. Em 2012, após esforços da Administração do Campus junto aos órgãos da Reitoria e do Ministério do Planejamento, foi autorizada a construção do Prédio Administrativo.

Diante desta nova realidade, será necessária a elaboração de novo projeto básico para a reforma e adequação do Prédio da Biblioteca, após a entrega do prédio administrativo e desocupação do espaço até então utilizado pela estrutura de administração. E será necessária a deliberação pelo CODIC para alocação de recursos financeiros para tal empreendimento.

20. Algumas iniciativas no sentido de realizar um mapeamento de processos administrativos e acadêmicos foram feitas em parceria com a assessoria de planejamento e gestão institucional e também de descrição de cargos e atribuições de forma a diagnosticar os gargalos e propor alterações visando melhorias na prestação dos serviços e atendimento ao público. Tais iniciativas não tiveram continuidade por motivos diversos e dependem da ampliação do quadro de servidores e da estruturação plena do setor de recursos humanos para que este possa assumir papel estratégico na implementação de ações que visem o diagnóstico e proposição de mudanças nas rotinas. Deve-se também investir na sensibilização de todos os gestores no sentido de apoiar internamente a realização destas ações que visam promover mudanças na cultura organizacional e modernizar as práticas de gestão instituídas e identificadas como insatisfatórias pelos usuários dos serviços.

### 8.2.6 Gestão Documental

- 1)Elaborar Projeto de demanda de materiais para conservação e preservação adequada dos documentos;
- 2) Elaborar Projeto de Gestão da Informação para o Campus;
- 3)Elaborar Projeto de Informatização do CIDARQ/PROTOCOLO;
- 4)Elaborar uma Resolução que normatize as atribuições e atividades do CIDARQ/PROTOCOLO;
- 5)Estabelecer Parcerias com órgãos Externos para desenvolvimento de Projetos de Cooperação técnica;
- 6)Implantar um Sistema de Gestão Documental para o Campus;
- 7)Realizar Diagnóstico e Levantamento de Necessidades de Servidores para CIDARQ/PROTOCOLO;

A instalação na Regional Catalão de um CIDARQ e um Protocolo Geral, apesar do limitado espaço físico, que condicionou o funcionamento de ambos em ambientes distintos, foi uma iniciativa importante e oportuna no sentido de potencializar a Gestão Documental e oportunizar a qualificação, a instrução e orientação adequada aos Cursos, Departamentos, Coordenadorias e demais setores internos na condução formal de toda a massa documental gerada e produzida na instituição. Trata-se de um setor cujas características são de atendimento geral, abrange toda a instituição e precisa manter a interlocução com os órgãos superiores, em virtude da atualização das ações e instruções específicas. O suporte para viagens, diárias e transportes demandados para as atividades específicas na universidade é instruído via Direção geral do Campus Regional.

As ações descritas seguir tem o propósito de visualizar o que foi operacionalizado pelo Setor neste período.

1. Diante do adequado acondicionamento dos documentos gerados no âmbito do campus, foi proposto um espaço na nova sede administrativa do CAC. As obras estão em andamento e prevê as orientações preconizadas à construção de arquivos (CONARQ, 2000). Ainda, foi elaborado e entregue o *layout* e orçamento dos arquivos deslizantes para o CIDARQ à apreciação dos gestores. Cabe destacar que foi solicitado material imprescindível à conservação e manutenção dos documentos. Dentre esses se destacam a necessidade de caixas padrão box 14, equipamento de proteção individual - EPI's, mesas para a descontaminação do material de acervo, papel pH neutro, desumidificador de ar e termo-higrômetro.
2. De fato, não deve ser descartada a proposta de mapeamento dos fluxos de informação e a racionalização das atividades geradoras de documentos. Entretanto, a realidade do CIDARQ/CAC ainda impossibilita esta execução, pois esse setor é constituído por 01 arquivista e 02 estagiários; esses últimos se revezam por turno.
3. Em 2009, foi proposta pelo CIDARQ/Goiânia a implantação de um sistema de gestão eletrônica de documentos - GED. Motivados por esta questão de ordem financeira, a gestão geral da UFG decidiu pela adaptação do GED criado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); esse possui acesso

livre. Todavia, diante da padronização requerida à toda UFG, o mesmo ainda não está ativo. Até 2011 a catalogação do acervo do CIDARQ/CAC era controlada por meio de planilhas eletrônicas tendo seu acesso limitado a computadores do setor. A partir de então está sendo desenvolvido, voluntariamente, em conjunto com o técnico administrativo Vinicius Veroneze dos Reis Costa, um sistema de controle de documentos usando a linguagem PHP, e o *framework* MVC *Codeigniter* e o banco de dados *MySQL* hospedado no servidor do campus. Todo o acervo do CIDARQ/CAC está catalogado neste sistema que está em fase de adaptação. Vale destacar que foram solicitados equipamentos para digitalização de documentos, tais como *scanners* apropriados para acervos documentais. Quanto ao Protocolo Geral também acompanha o processo de informação central proposto por Goiânia, que consta de um sistema encomendado junto à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Já no âmbito local, desenvolveu-se, em 2011, um banco de dados usando ferramentas computacionais, relativamente, simples: Visual Basic e Planilha Excel. Assim, obteve-se, com sucesso, um controle acurado da documentação corrente no CAC. Tal banco de dados continua em atualização constante, visando cobrir as necessidades e imprevistos.

4. No tocante as atribuições dos referidos setores, não há normativas. Contudo, as funções das chefias do CIDARQ e Protocolo, estão claramente delimitados e independentes na Portaria 2819 de 27 de Maio de 2013 e Portaria 2820 de 27 de Maio de 2013, respectivamente. Ademais, pela *práxis* as funções do Protocolo são autuar processos e registrar correspondências emitidas/recebidas no Campus; o CIDARQ é responsável pela guarda de documentos e gestão documental no Campus. Tal proposta somente se realizará a contento quando da união física do CIDARQ com o Protocolo Geral. Assim, os gestores terão como adaptar o local de reuniões consultivas e deliberativas com outros setores, a fim de construção de uma resolução única, de acordo com as demandas e atos legais.

5. Neste período, o CIDARQ/CAC participou dos trabalhos da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos da UFG - COPAD/UFG, 1º Conferência Nacional de Arquivos - CNARQ e Subcomissão do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo da Administração Pública Federal.

6. Até o presente momento, visitas *in loco* tem sido realizadas para orientar a gestão documental nos diferentes setores do campus. Todavia, a efetividade da implantação do sistema supracitado se consolidará mediante a implantação do GED, gestão da informação e espaço adequado.

7. Conforme apresentado anteriormente, há individualidade nas atribuições/espacos dos referidos setores. Deste modo, no que se refere ao CIDARQ/CAC há a necessidade de acréscimo de 02 assistentes administrativos com carga horária de 40 horas e 01 arquivista. Falando-se de Protocolo Geral, demanda-se mais um técnico administrativo fixo, para que se possa estender o atendimento até as 22h, como na Biblioteca Setorial do CAC. Para auxiliar, necessita-se de um estagiário por turno, pois o Protocolo Geral conta somente com 1 (um), lotado no turno matutino.

Por fim é válido registrar que os profissionais deste setor são constantemente demandados por organizações públicas externas que solicitam serviços, orientações, treinamentos, avaliação de acervos,

dentre outras ações, porém, devido o reduzido número de servidores, os pedidos ainda não foi possível responder a todos, visto que, na ausência dos atuais titulares, os setores internos ficariam desprovidos do atendimento de rotina. Esta é uma dificuldade para a qual não foi possível encontrar uma solução imediata, porque demanda a chegada de novos servidores em igual nível de qualificação e atribuição.

### **8.2.7 Gestão da Biblioteca**

- 1) Ampliar os canais de comunicação da Biblioteca com os usuários;
- 2) Apoiar atividades culturais, artísticas e científicas do Campus;
- 3) Desenvolver ações de conscientização dos usuários sobre a necessidade de conservação e preservação do acervo;
- 4) Elaborar projeto de melhoria dos espaços, móveis e equipamentos da biblioteca;
- 5) Investir para aumentar o atendimento as demandas informacionais dos usuários;
- 6) Oferecer visitas orientadas às escolas, órgãos ou entidades da comunidade local mediante agendamento prévio;
- 7) Viabilizar a implantação de serviço terceirizado de reprografia para atender aos usuários;
- 8) Viabilizar melhorias constantes no acesso e na organização do acervo;

A Biblioteca Setorial da Regional Catalão tem como característica principal o atendimento amplo a toda a comunidade acadêmica (docentes e discentes) e administrativa. Além do funcionamento dos setores internos da Biblioteca, há atribuições direcionadas para o público externo e comunidade em geral, extensiva a outras instituições em ensino e pesquisa. Nesse sentido, reconhecida a importância estratégica da Biblioteca e as carências ainda não atendidas, para o pleno atendimento e funcionalidade, apontamos algumas prioridades: a) contratação de mais um bibliotecário para assegurar a presença e atendimento deste profissional em todos os turnos de funcionamento; b) ampliar o número de servidores efetivos, com vista implementar os setores internos; c) empenhar recursos para a reforma e ampliação do espaço físico da atual biblioteca.

Todas as demandas de qualificação, treinamento, reuniões, diárias e transportes aos servidores da Biblioteca são empenhados via Direção Geral do Campus.

1. Foram estreitados os laços entre a Assessoria de Comunicação do Sistema de Bibliotecas da UFG (Sibi-UFG), bem como a Assessoria de Comunicação (ASCOM) do Campus Catalão. As notícias e informações (com tutoriais, quando necessários) são veiculadas tanto no site do Sibi-UFG quanto na página do Campus Catalão, além dos murais locais. Para melhor atender nossos usuários, a biblioteca criou um e-mail de atendimento ([atendimentobscac@gmail.com](mailto:atendimentobscac@gmail.com)), utilizamos as redes sociais do Sibi-UFG e do Campus Catalão,

viabilizamos a instalação do wireless no prédio da biblioteca e o sistema de gerenciamento do acervo, o software Sophia, emite alertas de empréstimo, renovação e devolução do material informacional.

2. Houve a participação da biblioteca em eventos promovidos pelo Campus Catalão, tais como: matrícula de calouros, Feira das profissões, Espaço das Profissões, exposições, lançamentos de livros, entre outros. Houve também a participação em Projetos de Cultura e Extensão: Café Filosófico (Ciências Sociais); História na Biblioteca: revitalização do acervo bibliográfico do historiador Juarez Barbosa (História); Banquete de livros no Campus Catalão (Departamento Editorial -DEPECAC); Herança de sangue: diálogo entre História e ficção (Departamento Editorial -DEPECAC); Feira de troca de livros (Biblioteca BSCAC).

3. As ações de conscientização se iniciam nos treinamentos de novos usuários. Participamos também da campanha "Obra-Prima", desenvolvida pela Assessoria de Comunicação da UFG – Núcleo de Publicidade Institucional (ASCOM), a pedido do Sistema de Bibliotecas da UFG (SIBI/UFG), que tem por objetivo conscientizar os usuários de todas as bibliotecas do sistema com relação a atitudes recorrentes tais como: barulho nas dependências das bibliotecas; respeito aos prazos de devolução/renovação; conservação das obras; reposição de livros em posições erradas nas estantes. No ano de 2013, realizamos uma exposição no hall de entrada da biblioteca intitulada: "Conservação e restauração do acervo da Biblioteca Setorial Campus Catalão - BSCAC-UFG" mostrando aos usuários e visitantes sobre a real situação das obras e o trabalho realizado pela biblioteca para prolongar a vida útil do seu acervo.

4. Neste período foram viabilizadas algumas mudanças internas de espaço (adequação das cabines de estudo individuais, criação de cabines de estudo em grupo, mudança dos periódicos para o piso inferior, troca de sala da coordenação com a sala de apoio ao processamento técnico e restauração), aquisição de móveis e equipamentos para as estações de trabalho dos servidores. Foram adquiridas novas cabines individuais de estudo, leitoras de crachás, equipamentos para instalação de internet sem fio, entre outros. As outras adequações para melhoria de espaço estão atreladas à reestruturação que ocorrerá com a desocupação do espaço ocupado no prédio da Biblioteca por outros departamentos. Encontra-se no CEGEF um projeto de reforma que contempla a criação de novos espaços para treinamentos, cursos, palestras e reuniões, criação de Seção de Coleção Especial e de Periódicos, criação da Seção de Referência e adequação de espaços de estudo dos usuários e que precisa de atuação do CODIC e alocação de recursos para sua viabilização.

5. Os investimentos para atendimento das demandas informacionais foram mantidos e ampliados ao passar dos três últimos anos. O aumento do investimento se fez quantitativa e qualitativamente. O aprimoramento do processo de aquisição do acervo informacional foi de grande importância e visou adequar o acervo para proporcionar os usuários às exigências do MEC/CAPES. Em 2012, com auxílio do Conselho de Biblioteca local, a aquisição foi realizada, visando à necessidade de cada curso, tendo como base os PPCs e os Planos de Ensino. E vem se trabalhando no Conselho Diretor e na direção à manutenção desses novos investimentos.

6. A biblioteca oferece visitas orientadas para atender tanto a comunidade acadêmica, quanto a comunidade local. Em 2011 foram atendidas 07 pessoas, em 2012 passaram para 116 e em 2013 com a intensificação dos

trabalhos foram atendidas 551 pessoas. Dentre esse público, constam alunos, professores e servidores da UFG, pessoas da comunidade local (de escolas da rede pública e privada, instituições diversas, órgãos e entidades) e comunidade externa composta por visitantes de outras instituições de ensino brasileiras e até estrangeiras que estejam participando de algum trabalho/comissão/atividade/extensão/eventos no Campus.

7. Foram dispendidos esforços para viabilizar o serviço, mas a efetiva implantação não ocorreu. A ação está sendo encaminhada para que quando houver a desocupação do espaço físico da biblioteca, bem como sua reforma, a mesma possa ser efetivada, fazendo parte como alta prioridade para melhor atender os usuários internos e externos.

8. As melhorias para acesso ao acervo são trabalhadas no programa de capacitação de usuários do Sistema de Bibliotecas da UFG (Sibi-UFG) que busca capacitar seus usuários para acesso e uso dos materiais informacionais de forma autônoma, eficiente e eficaz, bem como na Comissão Técnica. Quanto à organização do acervo há uma constante manutenção e monitoramento quanto sua ordenação pela classificação. É realizada, em todas as férias acadêmicas, a chamada correção do acervo, onde a ordenação de todos os livros do acervo é verificada pelos servidores que trabalham com a circulação dos materiais informacionais da biblioteca.

### **8.2.8 Política Editorial - DEPECAC**

- 1) Apoiar a criação de revistas eletrônicas no Campus;
- 2) Incentivar a publicação de livros e revistas produzidas no Campus;
- 3) Buscar recursos para ampliar o fomento a publicação de livros e revistas produzidos no Campus;
- 4) Implantar uma Livraria da UFG no Campus;
- 5) Investir na melhoria da infra-estrutura física e tecnológica do Departamento Editorial do Campus.

1. Organizado e realizado do 1º Encontro de Editores de Periódicos Científicos do Campus Catalão com vistas a constituir um espaço de debate e troca de experiências entre os/as ditores/as de revistas da UFG e em particular do Campus Catalão. Na ocasião discutiu-se questões pertinentes à criação e manutenção de revistas científicas, formação de editores/as e de equipes editoriais, identificando desafios, dificuldades e perspectivas do trabalho de editoria de periódicos científicos no interior da UFG. Contou com a participação de Editores dos Periódicos do Campus Catalão, de Campi de Goiânia e da UFU, bem como de Professores cujos Departamentos/Cursos do Campus Catalão pretendem criar seus Periódicos. Também foram feitos atendimentos a Departamentos/Cursos interessados em implantação de Periódicos Científicos

2. Lançado Edital 001/2012 de Chamada para Publicação de Livros da Coleção Labor foi criada a Coleção Cognition com o objetivo de publicar livros com temáticas variadas, que expressem a abordagem verticalizada

de um tema ou assunto com o intuito de subsidiar as atividades de docência no âmbito da produção científica relevante no *Campus Catalão*; foi lançado Edital 002/2013 para Publicação de livros da Coleção *Cognitio*; foi realizado o 2º Seminário de Formação em Atividades Editoriais com a participação de Editores de Periódicos do *Campus Catalão*, Professores e Alunos interessados e por fim também foi realizado Treinamento SEER, oferecido a Professores e Estagiários envolvidos com processos editoriais de periódicos.

3. Além do incremento da política de lançamento de editais foi realizado processo licitatório do *Campus Catalão* para serviços de Editoração e Revisão Linguística de livros e periódicos para aprimorar e facilitar o fomento a publicação de livros e revistas produzidas no *Campus*.

4. Realizadas várias reuniões com a diretora da editora UFG com o objetivo de viabilizar ações de implantação da Livraria da UFG no *Campus Catalão*, onde se apresentou as contrapartidas concretizar do *campus* para viabilizar a vinda da livraria, como disponibilização de espaço físico adequado e servidor para atendimento ao público, entretanto, não houve por parte da diretoria a decisão de apoiar a vinda da livraria da UFG para o *campus catalão*.

5. A aquisição de um ar condicionado, um computador e um HD externo para melhoria das atividades internas do Departamento.

### **8.2.9 Tecnologia da Informação**

Em relação às 06 ações estratégicas previstas originalmente no Plano de Gestão da Direção ressalta-se que com a aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação PDTI da Universidade, as metas para o setor passaram a ser regidas por tal documento. Sendo assim a prestação de contas se dá a partir do mesmo. Neste sentido, serão apresentados abaixo os projetos previstos no PDTI e como foram desenvolvidos durante os últimos dois anos:

Projeto 1: Liberar acesso a rede do CAC (*Campus Catalão*) por meio de redes externas ao *Campus*.

Projeto 2: Instalar antivírus nos computadores do CAC para diminuir manutenção nos computadores.

Projeto 3: Aumentar o link de Internet para se adequar a demanda do CAC.

Projeto 4: Gerar cópias de segurança dos arquivos de configuração dos servidores da infraestrutura de Tecnologia da Informação do CAC.

Projeto 5: Implantar serviço de rede que analise falhas de segurança na estrutura de rede do CAC bem como tentativas de acesso indevidos.

Projeto 6: Implementar serviço de comunicação de dados entre o *Campus 1* e *Campus 2* do CAC.

Projeto 7: Melhorar atendimento de ordens de serviço de manutenção de informática.

Em que pese a necessidade de atualização constante dos sistemas, equipamentos e ferramentas suficientes para a operacionalidade da Gestão de TI e Redes na Regional Catalão, o principal desafio colocado na proposição dos diferentes projetos é a regularidade no funcionamento dos sistemas, haja vista a condição de Campus que não dispõe da mesma logística da sede da Universidade na capital. Isso demanda o empenho de suportes distintos, por vezes oneroso, porém necessário para garantir a regularidade dos serviços. Os projetos objetos do PDTI deram visibilidade às demandas pontuais do setor, muitos quais não foram integralmente implementados ou estão em fase de empenhos.

Projeto 1: O principal objetivo deste projeto era liberar por Unidade Organizacional do *Active Directory* (Software de autenticação de usuários) o acesso externo a rede do CAC por VPN (*Virtual Private Network*) para os então 340 servidores do Campus. Este projeto foi finalizado em 2013 e, qualquer professor, técnico administrativo ou aluno PIBIC/PIVIC/Mestrado pode solicitar a criação do acesso à rede do Campus, mesmo estando fora dos seus limites físicos. A principal vantagem deste projeto é que ele permite que uma vez habilitado este serviço a um usuário, este pode conectar-se à rede do Campus em qualquer lugar que disponha de conexão de Internet. Estando conectado a rede do Campus o usuário pode ter acesso a base de dados de periódicos da Capes.

Projeto 2: O foco deste projeto era instalar em todos os computadores do CAC (950 unidades) com licença para Windows o antivírus institucional adquirido através de licitação realizada pelo CERCOMP de Goiânia. Este projeto não foi finalizado, pois, mesmo após inúmeras solicitações do CERCOMP/CAC ao CERCOMP de Goiânia para disponibilizar estas licenças para que pudessem ser implantadas no CAC, sempre a resposta encaminhada era que o CERCOMP de Goiânia estava analisando como as licenças seriam encaminhadas às unidades dos CERCOMPs dos Campus Regionais.

Projeto 3: A proposta deste projeto era aumentar o link de Internet em 300% para cobrir toda demanda dos mais de 3000 usuários da UFG Catalão. O link que até o início de 2011 era de 15Mbs dedicado, finaliza o ano de 2013 com 70Mbs dedicado. Este projeto foi finalizado por meio da licitação de link que ocorreu em 2013 e o link licitado passou a ser de 70Mbs dedicado. A licitação foi vencida por uma empresa de Catalão, a WGO Telecom.

Projeto 4: O projeto teve por finalidade implantar um de servidor de *backup* que armazenasse todas as configurações dos servidores da infraestrutura de TI do CAC de modo que em caso de necessidade, estes arquivos poderiam ser copiados a novos servidores e, assim, diminuindo consideravelmente o tempo de implantação de um novo servidor. Este projeto foi desenvolvido, porém, nem todas as ações previstas conseguiram ser desenvolvidas. Não houve a compra do servidor e a política de *backup* ainda está em

discussão. Deste modo, para atender as necessidades do CERCOMP, foram desenvolvidos *scripts* de cópia desses arquivos de configuração para um computador *desktop* colocado na sala de servidores. A cópia dos arquivos de configuração é executada todos os dias de madrugada, onde a utilização dos recursos da TI do CAC é praticamente nula.

Projeto 5: O projeto teve por objetivo implantar um servidor de análise de *log*, ou seja, um servidor que registre todas as ações que os servidores da infraestrutura do CAC estão executando. Este servidor é muito útil para realizar auditorias. Este projeto foi desenvolvido, porém, nem todas as ações previstas conseguiram ser desenvolvidas. Não houve a compra do servidor e sendo assim, um computador *desktop* mesmo não atendendo aos requisitos de projeto foi utilizado para implantar este serviço.

Projeto 6: O foco deste projeto era Interligar o Campus 1 (Lamartine) com o Campus 2 (Santa Cruz) de Catalão. O projeto foi executado iniciando com de análise técnica de viabilidade de métodos de interligação entre os dois Campi. Em seguida foi realizada licitação para interligar as duas áreas através de fibra-óptica de 1Gbs com redundância de circuito. A empresa vencedora foi a WGO Telecom. Como a edificação que irá receber a fibra-óptica dentro da área do Campus ainda não está pronta, a fibra óptica está interrompida no poste de energia da CELG em frente ao Campus 2.

Projeto 7: Este projeto teve por finalidade diminuir o prazo de atendimento das ordens de serviço abertas ao CERCOMP. O atendimento deveria ocorrer no prazo máximo de 2 dias. Este projeto não foi executado através das ações previstas, pois, não houve a licitação de empresa para auxiliar no processo de atendimento ao usuário conforme havia sido previamente definida. Mas através de reorganização dos técnicos e estagiários do CERCOMP, e a criação do Setor de Atendimento ao Usuário (SAU) e também com a entrada do novo técnico administrativo, quase que 100% das ordens de serviço têm sido atendidas dentro deste prazo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar este Relatório Geral de Gestão, pontuado o limite de se registrar tudo o que foi empenhado, viabilizado e executado, em distintos processos, julgamos relevante incluir um resumo de demandas que, embora pactuadas, ainda estão em andamento ou no aguardo de conclusões definitivas. Para efeito de registro de tudo o que foi discutido coletivamente em diferentes momentos, pactuado e aprovado nas instâncias deliberativas da instituição, apresentamos a seguir um quadro síntese da estrutura física empenhada entre 2007-2010, com a devida destinação de uso.

Duas demandas internas que não avançaram nas ações são o Centro Integrado do Cerrado, o Centro de Memória e Documentação e o Centro de Ensino e Pesquisa em Educação Infantil. Por questões de adequação legal e dificuldade no empenho de Recursos e parcerias específicas, estas propostas permaneceram sem o devido encaminhamento.

A Fazenda Pé do Morro, área de aproximadamente 100 hectares, está sendo utilizada em projetos de pesquisas e deverá ainda ser discutida a sua efetiva ocupação, o que depende de investimentos de grande monta para infraestrutura de acessos e urbanização.

O espaço de cinco hectares do Campus Santa Cruz, em fase inicial de implantação com o prédio da Anatomia, deverá aguardar a definição sobre o projeto do curso de Medicina para planejamento de sua ocupação, tendo em vista a perspectiva de investimento em infra-estrutura capaz de abrigar a proposta inicial de um Centro de Formação em Saúde Pública que integrará os cursos atuais com interface na área de saúde e possíveis ampliações para novos cursos graduação, pós-graduação e formação continuada.

**Quadro 18 – Pactuação de uso das Estruturas Físicas**

<b>Espaços</b>	<b>Destinação Pactuada</b>
Auditório Prof. Paulo de Bastos Perillo	Atendimento coletivo da comunidade interna e serviços específicos de demanda externa.
Bloco A	Departamento de Geografia
Bloco B	Abrigar o Programa de Mestrado em Geografia - após deslocamento da Coordenadoria Geral de Graduação para o Prédio da Administração Central do Campus em fase adiantada de construção.
Bloco C	O Departamento de História atualmente ocupa parte do Bloco e ocupará todo prédio, incluindo o laboratório de expressões corporais e as salas laterais frontais a caixa d'água. Essa ocupação completa se dará com a conclusão do prédio Multifuncional de Ensino e o deslocamento dos professores de Enfermagem e Psicologia para o novo espaço. Ainda não há previsão orçamentária para o laboratório vinculado ao curso de Educação Física.
Bloco D	Curso de Educação Física.
Bloco E	Departamento de Letras e Mestrado em Estudos da Linguagem.

Bloco F	Curso de Ciências Sociais, após deslocamento dos Cursos de Engenharia e Administração para os espaços definitivos, que se dará com a conclusão do prédio de engenharias e o Multifuncional de Ensino.
Bloco G	Departamento de Letras e Mestrado em Estudos da Linguagem.
Bloco H	Departamento de Educação. Parte do prédio - sala 01, será alocado ao Programa de Mestrado em Educação após o deslocamento do Laboratório de Anatomia para prédio próprio em fase de construção no Campus Santa Cruz.
Bloco I	Departamento de Educação.
Bloco J	Departamento de Matemática e Ciência da Computação.
Bloco k	Laboratórios da Física, Química e Biologia e Enfermagem.
Bloco dos Laboratórios Prof. Fernando Petacci (ainda precisa tramitar)	Laboratórios da Física, Química e Biologia.
Biblioteca	Atendimento coletivo da comunidade interna e serviços específicos de demanda externa. Aguarda saída da diretoria para o Centro.
Bloco Didático 01	Atendimento coletivo de todas as demandas de ensino dos cursos de Graduação. Salas que ainda funcionam como laboratórios de ensino, gabinetes e clínicas deverão ser revertidas em salas de aulas, com a conclusão das reformas do Bloco J, da entrega do prédio Multifuncional de Ensino e do prédio das Engenharias.
Bloco Didático 02	Atendimento coletivo de todas as demandas de ensino dos cursos de Graduação. Salas que ainda funcionam como laboratórios de ensino, de pesquisa e extensão e gabinetes deverão ser revertidas em salas de aulas, com a conclusão das reformas do Bloco J, da entrega do prédio Multifuncional de Ensino e do prédio das Engenharias.
Sala adicional do Bloco Didático 02	Destinada para a instalação de uma futura Livraria, atualmente cedida, em caráter temporário para uso de um Laboratório do Departamento de História e Ciências Sociais.
Cantina do CAC/UFG (terceirizada)	
Prédio do Centro de Recursos Computacionais	Construídos com a finalidade de abrigar atividades do CACNET, Cercomp local, redes e suporte de telefonia da instituição.
Restaurante Universitário	Composto por dois ambientes. O ambiente interno maior com as dependências para a cozinha e refeitório do Restaurante Universitário. O ambiente externo, construído originalmente para alocar um futuro restaurante executivo.

Piscina	Integra o complexo poliesportivo do CAC, vinculado à vice-direção do Campus, atende às atividades de ensino e componentes curriculares do Curso de Educação Física e projetos de extensão orientados às práticas esportivas.
Quadra Coberta	Integra o complexo poliesportivo do CAC, vinculado à vice-direção do Campus, atende às atividades de ensino e componentes curriculares do Curso de Educação Física.
Campo de Futebol	Integra o complexo poliesportivo do CAC, vinculado à vice-direção do Campus, atende às atividades de ensino e componentes curriculares do Curso de Educação Física.
Prédio Multifuncional	Após conclusão e entrega da obra será ocupado por oito (08) cursos, para fins da instalação de gabinetes de professores e demandas específicas: Administração, Ciências Biológicas, Ciência da Computação, Enfermagem, Física, Matemática Industrial, Psicologia e Química.
Prédio da Pesquisa	Pactuado por meio de projetos específicos, este prédio teve dois pisos financiados pelo FINEP e um terceiro piso complementado com recursos da UFG. Com isso foi possível ampliar a utilização coletiva com espaços multi usuários para suporte aos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> - Mestrados e Pesquisadores, incluindo a instalação da Coordenação Geral de Pesquisa e Pós-Graduação desta Regional. Destinação: <b>PISO 1 – Pavimento Térreo:</b> conta com quatro laboratórios: Laboratório de Estudos Ambientais; Laboratório de Pedologia; Laboratório de Geoprocessamento, Laboratório de Caracterização Estrutural e e um mini auditório para utilização coletiva: Mini Auditório “Congadas”. <b>PISO 2 - Primeiro Pavimento:</b> quatro salas destinadas para: Coordenação de Pesquisa e Inovação; Coordenação de Programas de Pós-Graduação, instalações de Comitê de Ética em Pesquisa da Regional Catalão e Incubadora de Empresas ATHENAS. Também há uma sala de reuniões para uso coletivo; <b>PISO 3 – Segundo Pavimento:</b> conta com quatro laboratórios: Laboratório de Estudos da Linguagem, Laboratório de Modelagem e Otimização, Laboratório de Práticas Educativas e Laboratório de Mídias.
Prédio das Engenharias	Obra em fase de conclusão, ainda não entregue, abrigará os Cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Minas em Engenharia de Produção, com gabinetes de professores e Laboratórios específicos.
Centro Administrativo da Regional Catalão	Originalmente projetado para dois pisos, foi beneficiado com o aproveitamento de parte do subsolo, o que ampliou a área útil do prédio. Abrigará todas as atividades administrativas da Direção Central, da Coordenadoria de Graduação e Centro de Gestão Acadêmica, da Coordenadoria de Extensão e Cultura, do do Setor de Atendimento à Comunidade Estudantil e Serviços diversos.
Galpão de Serviços	Espaço de alvenaria situado ao fundo do auditório Prof. Paulo de Bastos Perillo e abaixo da piscina. Abriga um escritório de serviços de manutenção e jardinagem, marcenaria, serralheria, oficina elétrica e hidráulica; fiscalização de obras, depósito temporário de equipamento de jardinagem, produtos de limpeza e manutenção geral. Serve também como ponto de apoio e suporte aos servidores de empresas terceirizadas do setor de manutenção, jardinagem e limpeza, dispendo de um banheiro, cozinha e refeitório.
Urbanização	Projeto de Urbanização está concluído. Foi pactuado com a Prefeitura Municipal de Catalão o arruamento, meio fio e recapeamento dos estacionamentos. Projeto foi licitado.

Durante os diversos momentos das discussões sobre a aplicação de recursos da Expansão Fase I e Reuni, foram registrados diversos acordos em relação ao uso temporário dos espaços. Esses acordos que foram e são importantes para abrigo dos cursos não atingem algumas expansões recentes, as quais deverão ser discutidas à luz dos recursos descentralizados de capital que atualmente é adicionado à rubrica destinada à consolidação dos programas e que faz parte da planilha orçamentária de cada Regional. Nesse sentido, com o atraso na efetivação das obras de infra estrutura no período original (previsto inicialmente para o final de 2010-2011), foi necessária a adoção de medidas emergenciais para atender e gerenciar o fluxo de demandas reprimidas. A locação dos Prédios do Anexo I e Anexo II, com contratos ajustados para 2014, permitiram acomodar a expansão de setores administrativos e atendimento da expansão de atividades acadêmicas como a Coordenação de Estágios, cursos de Pós-Graduação, Grupos de Pesquisas e Ensino à Distância.

**Quadro 19 – Alocação de Espaços temporários por contrato**

<b>ANEXO 01</b>			
<b>SALA</b>	<b>NUMERO</b>	<b>Destinação</b>	<b>RAMAL</b>
01	01	RESERVA TÉCNICA	----
02	02	CIENCIAS SOCIAIS	----
03	03	MESTRADO FISICA	----
04	04	PROJETO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	5358
05	05	DEPECAC	5351
06	06	CIENCIAS SOCIAIS	
07	07	COORDENAÇÃO GERAL DE ESTAGIO	5354
08	08	ENGENHARIA DE MINAS	
LOJA – acesso pela Rua Geraldo Belo da Silva		PROJETO GENERO E DIVERSIDADE	
<b>ANEXO 2</b>			
<b>SALA</b>	<b>NUMERO</b>	<b>DEPARTAMENTO</b>	<b>RAMAL</b>
101	101	COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO	5370 5371 5372 5373
102	102	SALA DE PROFESSORES - ENFERMAGEM	5374
201	201	SALA DE PROFESSORES -BIOLOGIA	5350
202	202	COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA	5374
301	301	CURSO PRO-CAMPO - PEDAGOGIA	
302	302	SALA DE PROFESSORES - ENG. CIVIL	5376
<b>Galpão</b>		Abrigar equipamentos e materiais dos Cursos de Engenharias	

Fonte: Dados de arquivo da Prefeitura do Campus Catalão - 2013

## 10. ANEXOS REFERENCIADOS

O conjunto de informações inseridas no anexo deste relatório compõe um arquivo à parte, devido ao volume e extensão de cada item, relacionados em ordem número de 1 a 26, com informações de interesse administrativo e acadêmico.

1. ASCOM\_Relatório de Atividades 2011\_2013
2. ASPLANGES\_Relatório de Atividades 2011\_2013
3. BIBLIOTECA SETORIAL\_Relatório de Atividades 2011\_2013
4. CERCOMP\_Relatório de Atividades 2011\_2013
5. CIDARQ\_Relatório de Atividades 2011\_2013
6. COORDENAÇÃO DE ESTÁGIOS\_Relatório de Atividades 2011\_2013
7. COORDENAÇÃO GERAL DE EXTENSÃO E CULTURA\_Relatório de Atividades\_2011\_2013
8. COORDENAÇÃO GERAL DE GRADUAÇÃO\_Relatório de Atividades\_2011\_2013
9. COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA E PÓS\_GRADUAÇÃO\_Relatório de Atividades\_2011\_2013
10. DEPECAC\_Relatório de Atividades 2011\_2013
11. INCUBADORA ATHENAS\_CAC\_UFG\_Relatório de Atividades 2011\_2013
12. INCUBADORA DE EMPREENDIMENTOS SOCIOSSOLIDÁRIOS\_CAC\_UFG\_Relatório de Atividades\_2011\_2013
13. PROTOCOLO GERAL\_Relatório de Atividades 2011\_2013
14. RECURSOS HUMANOS\_Relatório de Atividades 2011\_2013
15. SECOM\_Relatório de Atividades 2011\_2013
16. SECRETARIA ADMINISTRATIVA\_Relatório de Atividades 2011\_2013
17. SETOR DE CONVÊNIOS E CONTRATOS\_Relatório de Atividades 2011\_2013
18. Plano de Gestão 2011 2014 CAMPUS CATALAO junho
19. PREFEITURA Relatório sintético INFRA ESTRUTURA 2007 2014
20. Relatório anual de gestão 2013 - Campus Catalão para PROAD
21. PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO FÍSICA CAC 2012
22. LISTA dos Servidores cursando Pós Graduação
23. LISTA do Patrimônio do CAC
24. Relatório de Avaliação do Campus 2011\_2012
25. Registro Fotográfico CAC 2013
26. Original PDI UFG